O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre , , , , , , 1$900
BRAZIL—semestre , , , , , , 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 ,
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 ,
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 263

PORTO 15 DE NOVEMBRO

Revista da politica externa

Em Hespanha, o congresso dedica-se com toda a actividade á discussão dos projectos de fazenda, e a fim de os tornar o mais brevemente possivel leis do Estado, governo e deputados resolveram celebrar duas sessões por dia, uma de tarde e outra á noute. Estes projectos tem tido bastantes impugnadores, mesmo no seio da maioria radical. Entre os impugnadores conta-se o marquez de Sardoal, pertencente á maioria, o qual considera insufficiente para saldar a divida do thesouro o producto das operações de credito propostas. Tanto porém este orador como os outros que combatem o systema financeiro do ministro da fazenda, não apresentaram outro para o substituir, e em questões financeiras, como em outras muitas, não basta dizer que este ou aquelle systema é mau; é preciso apresentar outro para o substituir. Como porém não se tem apresentado outro systema para substituir o do ministro Ruiz Gomez, e a representação nacional está convencida da necessidade de tomar quanto antes um expediente em materia de finanças, não póde haver a menor dúvida de que serão approvados, ainda que com algumas emendas, os projectos do governo. E' tambem por causa do interesse que o governo e a maioria tomam na questão financeira, que ainda se não tractou de dar seguimento á accusação do ministerio Sagasta. Com este embaraço, como se póde suppôr, não lucra pouco o paiz, que nada teria a ganhar com o tempo perdido pelos representantes da nação em debates apaixonados e estereis para a causa publica.

— Os diarios francezes do correio de hontem publicam o texto do tractado commercial franco-britannico e o do respectivo protocolo assignados no dia 5 do corrente. E' um extenso documento do qual indicaremos, por não nos dizer directamente respeito, só as principaes disposições. Pelo artigo 2.º do tractado declara-se que o governo britannico consentiu por amisade pela França, que lucta com difficuldades financeiras, em modificar as estipulações das tarifas do tractado de 23 de janeiro de 1860 e as convenções supplementares de 12 de outubro e de 16 de novembro do mesmo anno. As altas partes contractantes comprometem-se naturalmente a tractar-se como a nação mais favorecida, isto é que a contar do 1.º de dezembro proximo não será imposto nenhum direito, em França ou na Argelia, sobre mercadorias produzidas ou manufacturadas no Reino-Unido ou nas possessões britannicas, mais elevado que o direito imposto ás mercadorias similhantes produzidas ou manufacturadas em outro paiz da Europa ou fóra d'ella. Do mesmo modo se entende que qualquer privilegio, favor, immunidade ou reducção de direito que em materia de commercio forem concedidos por uma das partes contractantes a qualquer potencia europeia ou não europeia, serão immediatamente applicados e sem condição á outra parte contractante. Declara-se todavia que a contar do 1.º de dezembro, se as ratificações do tractado forem trocadas antes d'esta data, e se não, a contar do dia em que forem trocadas, os direitos especificados no annexo I poderão ser cobrados até 31 de dezembro de 1876, sobre as mercadorias produzidas ou manufacturadas no Reino-Unido ou nas possessões inglezas, importadas na França e na Argelia.

Tambem se estipula entre as partes contractantes: 1.º Que em quanto os tratados concluidos pela França com as outras potencias não forem modificados, estes direitos serão, durante o periodo acima mencionado, os direitos *maximum* que poderão ser applicados á estas mercadorias produzidas ou manufacturadas no Reino-Unido ou nas possessões britannicas, quando importadas na França ou na Argelia. 2.º Que a differença dos direitos especiaes espicificados, em quanto for applicada a estas mercadorias não será augmentada pelo que toca aos direitos sobre mercadorias similhante actualmente impostas em consequencia de tratados existentes entre a França e uma terceira potencia... 4.º Que qualquer reducção já feita ou que vier a fazer-se pela França a qualquer outra potencia europeia e não europeia, e vice-versa, será immediatamente applicada á outra parte contractante; e que nenhum outro augmento será feito pela Gran-Bretanha sobre as mercadorias impostas, segundo a tarifa actualmente em vigor no Reino-Unido, cuja cópia fórma o annexo II do tratado sobre as mercadorias produzidas ou manufacturadas da França ou de qualquer possessão franceza, a não ser o augmento imposto ás mercadorias da mesma natureza, producção ou manufactura de qualquer outro paiz. 5.º Que por consequencia os navios inglezes e a sua carregação, e vice-versa os navios francezes e a sua carregação, serão tratados tanto no Reino-Unido como na França, qualquer que seja a origem e o destino da sua carregação, como os navios nacionaes e as suas carregações. Exceptua-se a cabotagem que fica submettida ás respectivas leis dos dous paizes.

O artigo 3.º estabelece que serão livres de direito tanto n'um como no outro paiz as respectivas mercadorias em transito. O artigo declara que nenhuma prohibição de importação ou exportação será estabelecida pelas altas partes contractantes contra a outra potencia sem que logo seja applicada a todas as outras nações; á excepção das prohibições ou restricções temporarias que um dos dous governos julgar necessario impor com o fim de evitar contrabando de guerra ou de tomar precauções sanitarias.

Dispõe o artigo 6.º que os direitos *ad valorem* pagaveis em França ou na Argelia sejam calculados sobre o valor no lugar da producção ou da fabricação dos artigos importados, com addição das despezas de transporte, de seguro e de commissão necessarias para a importação na França ou na Argelia, até o ponto de descarga. Se a authoridade aduaneira calcular que o valor declarado é insufficiente, terá o direito de reter os ditos artigos até pagarem o preço por elle declarado com addição de 5 p. c. O importador contra quem a alfandega franceza desejar exercer este direito de preempção póde, se quizer, requerer que o valor das mercadorias seja calculado por peritos. O mesmo pedido póde ser feito pela alfandega franceza quando julgar necessario recorrer contra a preempção.

Pelo artigo 12.º ficam os importadores de machinas e de instrumentos mechanicos completos ou em peças separadas ou de outros artigos produzidos ou manufacturados da Inglaterra ou possessões inglezas, isentos da obrigação de apresentar nas alfandegas francezas modelos ou desenhos d'esses artigos.

Dispõe o artigo 15.º que independentemente dos direitos de alfandegas, os artigos de bijouteria, joalheria e similhantes importados n'um ou n'outro paiz, ficarão sujeitos ao systema de verificação estabelecido no paiz de importação para semelhantes artigos de manufacturas interiores; pagarão, se fôr requerido, como os artigos nacionaes, os direitos de marca e garantia.

Pelo artigo 16.º dispõe-se que os subditos de cada uma das altas partes contractantes gosarão nos dominios da outra a mesma protecção e que ficarão sujeitos ás mesmas condições que os nacionaes relativas aos direitos de propriedade, em materia de marca de commercio e outras marcas distinctas, demonstrando a origem ou a qualidade das mercadorias.

O artigo 17.º estabelece que os artigos passiveis de direitos, servindo de modêlos ou amostras, que forem importados em Inglaterra por viajantes de commercio francez ou na França e na Argelia por viajantes de commercio inglez, serão admittidos, livres de direitos, mas sujeitos a certas formalidades para assegurar a sua reexportação.

O artigo 18.º faculta a cada uma das partes contractantes nomear consules geraes, consules, vice-consules e agentes consulares para residir nas cidades ou portos dos Estados e possessões da outra.

Cada uma das partes contractantes reserva-se, pelo artigo 20.º o poder de cobrar dos subditos da outra os direitos de desembarque ou de carregamento que julgarem precisos para as despezas dos estabelecimentos que levantarem nos portos de exportação e de importação.

O artigo 21.º diz que as altas partes contractantes nomearão uma commissão composta de um membro por cada uma, a qual se reunirá em Pariz, dentro do praso de dez dias que se seguirem á assignatura do tractado para discutir certas questões que tem relação com os direitos a cobrar de uma e outra parte, e que ainda não estão resolvidas pelos dous governos. O resultado das suas deliberações será consignado n'um relatorio dirigido aos respectivos governos.

As clausulas relativas ás tarifas contidas no artigo 11.º do tractado, ficarão em vigor até o 1.º de janeiro de 1877 e as clausulas relativas á navegação contidas no mesmo artigo ficam em vigor até 15 de julho de 1879, e depois até a respectiva denuncia.

As ratificações do presente tractado serão trocadas em Pariz, logo que seja possivel. O tractado entrará em vigor immediatamente depois da trocadas as ratificações e o tractado de 23 de janeiro de 1860, os artigos addicionaes de 25 de fevereiro de 1860 e 27 de junho de 1860 e as convenções supplementares de 12 de outubro e 16 de novembro de 1860 ficam derogados, excepto pelo que toca ás estipulações especiaes contidas no artigo 11.º e aos accordos tomados ácerca das questões reservadas á commissão que se ha-de reunir em Pariz.

—E pomos aqui ponto a esta secção porque as folhas estrangeiras do correio de hontem não dão assumpto para mais.

BRAZIL

Rio de Janeiro 24 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(Conclusão do numero antecedente)

—Occupou-se a imprensa n'estes ultimos dias com um incidente a que chamarei questão «Cruzeiro do Sul». Firmára o governo com a Companhia de Navegação Brazileira um contracto para a navegação dos portos do norte. Um dos tres vapores que essa companhia possue, o «Ceará», soffreu agora um desarranjo, e os outros dous, o «Pará» e o «Bahia», estão em viagem. Tendo a companhia de realisar a segunda viagem do mez de outubro, annunciou para o dia 15 a sahida do vapor «Cruzeiro do Sul» e pediu a competente licença ao governo. O governo concedeu a licença, declarando, porém, que não preenchendo a 1.ª clausula do contracto, que é de fazer a navegação com rapidez de outra ordem, ser-lhe-ia a subvenção diminuida de 6:000$000 réis por viagem.

O gerente da companhia, que é o snr. J. M. Carése, não acceitou a condição. O governo insistiu; o gerente lembrou que se fizesse a viagem e se liquidasse depois a questão da subvenção. O governo voltou á carga e marcou á companhia o praso de 18 mezes para elevar a 5 o numero de vapores que, sob as condições da supradita clausula, deverão ser empregados na linha do norte, fixando-lhe igualmente o praso de seis mezes para a transferencia da séde de New-York para o Rio de Janeiro e o de 10 dias para que em relação aos vapores já acceites pelo governo satisfaça as exigencias da clausula 2.ª, ficando entendido que os favores consignados n'esta ultima clausula aproveitarão sómente aos vapores que foram ou forem acceites pelo governo e jamais quaesquer outros que a companhia possua ou venha a possuir, e que os prasos fixados n'este aviso correrão todos da data da intimação á parte interessada.

Muitas eram, entretanto, as reclamações do commercio por causa da demora da viagem, sobretudo por se não saber a causa d'ella, não tendo sido até então publicado nenhum documento. Varios negociantes representaram á Associação Commercial para que impetrasse do governo uma providencia; a Associação Commercial fez-se immediatamente orgão das queixas geraes, e o ministro da agricultura a 18 dirigiu ao presidente da Associação Commercial um officio em que, depois de resumir as varias razões dadas pela representação que lhe foi enviada, acrescenta:

«Em resposta, cabe-me declarar a v. exc.ª que o mesmo governo, attendendo aos fundamentos da mencionada representação e ao que informou v. exc.ª acaba de expedir as convenientes ordens para que o vapor «Cruzeiro do Sul» possa ser empregado na segunda viagem d'este mez.

«Cumpre-me, entretanto, declarar a v. exc.ª, para seu conhecimento e do commercio d'esta praça, que se d'esta concessão resultar que a companhia emprezaria da navegação, invocando o precedente, continue a fazer tão inconvenientemente o serviço que contractou, o commercio, que ora corre em auxilio d'ella, só a si deve imputar as consequencias da condescendencia do governo imperial.

«Impedindo não, mas estabelecendo condições para o emprego do vapor «Cruzeiro do Sul», cuja sahida foi annunciada sem prévio consentimento do governo, como preceitúa a clausula 17.ª do contracto vigente, este ministerio teve em vista não só o exacto cumprimento do contracto, mas tambem zelar os interesses d'esta e das praças commerciaes das provincias do norte, e impedir que este serviço, ao qual ligam-se interesses de ordem muito elevada, na esphera politica e administrativa, ficasse inteiramente á mercê das conveniencias e especulações mercantis.»

Na mesma data dirigiu o ministro ao director geral dos correios o aviso seguinte:

«Attendendo ao que representou a praça do commercio d'esta côrte sobre os inconvenientes da interrupção do serviço da linha de navegação para o norte, o governo imperial deliberou permittir que a segunda viagem do corrente mez possa ser feita mediante subvenção integral, com o vapor «Cruzeiro do Sul», pertencente á Companhia de Navegação Brazileira, emprezaria d'este serviço. O que v. s.ª fará constar á mesma companhia, a fim de que providencie com urgencia sobre a prompta sahida do referido vapor, declarando-lhe, para sua intelligencia, que esta concessão não estabelecerá precedente que possa por ella ser invocado, porquanto o governo reservou-se o direito de negar-lhe para o futuro igual concessão ou de conceder-lh'a quando a julgar justificada, sob condições que estabelecer. Cumpre, outrosim, que v. s.ª a intime para habilitar-se a executar o contracto que celebrou, na fórma do aviso que dirigi a v. s.ª em 15 do corrente.»

Finalmente pôde sahir o «Correio do Sul». Do que fica dito e transcripto parece deduzir-se que o governo tinha razão.

—Um dos assumptos de que mais se tem fallado n'esta quinzena foi o acontecimento que se deu no seio do partido republicano. Quando menos se esperava, passou a «Republica» das mãos do proprietario dr. Luiz Barbosa da Silva para as do snr. Quintino Bocayuva, um dos que assignaram o manifesto republicano de 1871. Com esta mudança foi alterada a redacção; o dr. Salvador de Mendonça, que era até então o redactor em chefe do jornal, immediatamente deixou o posto, e o mesmo fez outro redactor dr. José Ferreira de Menezes.

No dia seguinte appareceu o programma do novo redactor e proprietario Quintino Bocayuva. Declarava em primeiro lugar que a folha representava d'alli em diante a sua individualidade, não tendo elle compromissos nem responsabilidade para com nenhuma pessoa, e conluia dizendo que, pelo que respeitava á expansão do seu pensamento, teria sempre em vista: tolerancia para com todas as crenças, respeito para com todas as opiniões, cortezia para com todos os individuos. Seu objecto na imprensa era defender as ideias democratas.

Isto basta para explicar a sensação que produziu a nova phase do jornal no seio do partido republicano, mas ainda muito melhor explicado se eu podesse transcrever aqui trechos do artigo, o que não faço para não alongar esta carta. Do espirito do artigo não era temerario concluir que alguma discordia, ou melhor algum *mal entendu*, lavrava no seio do partido e que o accordo e harmonia d'elle era antes uma apparencia habilmente mantida pela antecedente redacção.

Nos seguintes dias ainda mais se foi confirmando esta suspeita. Um artigo da «Republica», intitulado «A alma de Luiz XIV», revelou o estado do partido, se, todavia, tem razão o novo redactor. Alli se diz que a inveja e a rivalidade, as questões pessoaes, as futilidades, as pretenções, as vaidades, são «a doença do partido republicano como dos outros partidos», e, como explicação do titulo do artigo, accusa os republicanos da côrte de se constituirem, sem mandato nem delegação, centro, orgão e directorio do partido.

E' notavel, entre outros, o seguinte periodo:

«Devemos lembrar-nos de que a nossa responsabilidade, perante a historia e perante a nossa patria, é immensa, e que, se *ámanhã* nos coubesse a responsabilidade do poder e da direcção da causa publica, os mais embaraçados seriamos *nós mesmos*.»

Não é preciso dizer mais para que os seus leitores comprehendam a sensação e a resolução que a nova phase da «Republica» produziu no partido. As ideias do artigo antecedente foram reproduzidas em mais tres ou quatro, de maneira que o partido republicano, além da necessidade de crear um orgão seu, tinha a demonstrar de algum modo que possuia a cohesão que se lhe negava.

Em virtude d'isso, foi convocada uma reunião de membros do partido, que se effectuou no dia 14, e onde se discutiram as causas da nova phase do jornal e se tractou da creação de um jornal novo. Não assisti á reunião pela razão simples de não pertencer ao partido, mas procurei informar-me, e, segundo me dizem, houve algumas recriminações, concluindo-se pela eleição de mais um membro para o centro director e pela creação de um jornal, que lhe sirva de orgão e seja o contraste da actual «Republica». O novo membro é o dr. Limpo de Abreu. Os outros membros são os drs. Saldanha Marinho, Rangel Pestana, Bandeira de Gouveia e Aristides Lobo. Quanto ao jornal, foi encarregado o centro director de se entender com todos os correligionarios para a obtenção dos meios e accordo das condições em que elle deve ser fundado. Em attenção aos desejos dos republicanos de S. Paulo, foi assentado unanimemente que o dr. Rangel Pestana seja o centro dos trabalhos que se vão fazer n'aquelle sentido.

Não sei o estado em que se acham taes trabalhos; affirma-se que a nova folha apparecerá muito breve. E' importante dizer que o 3.º numero do «Nacional», republicano do conselheiro J. Maria do Amaral, de que lhe fallava nas minhas cartas anteriores, ainda não appareceu, e que, indagando eu o motivo d'isso, ouvi que nenhum numero mais se publicaria, pela razão de que a folha ia fundir-se com o novo orgão do partido republicano, ficando seu redactor em chefe o conselheiro Amaral. Não sei o que ha de exacto ou inexacto n'isto, mas foi o que me disseram.

Agora que lhe referi os successos relativos á nova phase da «Republica», terminarei esta parte da carta dizendo que o partido republicano é uma expressão de que usamos, sem que se possa dizer que o temos realmente. Ha aspirações e tendencias n'um escasso numero de individualidades politicas, mas não basta isso para a formação de um partido. A prova está na mesma reunião do dia 14, á qual, se estou bem informado, pouco mais de 100 pessoas compareceram. A acção do republicanismo, entre nós, não é ainda de lucta, mas de propaganda.

—O numero dos libertados durante a quinzena foi de 45. Os mais notavel caso é o do padre Joaquim José de S. Jeronymo, de Minas, que libertou 13, com a clausula de o servir até á morte.

—Durante o mez de setembro findo foi a bibliotheca publica frequentada por 863 leitores, que consultaram 980 obras, sobre as seguintes materias:

Theologia 15, sciencias moraes e politicas 77, sciencias mathematicas 62, sciencias physicas e naturaes 93, sciencias medicas 26, artes e industrias 2, historia, geographia e viagens 211, litteratura 371, mappas 3, periodicos nacionaes e estrangeiros 118, manuscriptos 2—Total 980. D'estas obras eram escriptas em latim 16, portuguez 604, hespanhol 8, italiano 2, francez 342 e inglez 8.

—O nr. conselheiro Francisco Octaviano offereceu varias obras á Bibliotheca Militar.

—A romaria da Penha, como sempre, foi muito concorrida, apesar da copiosa chuva que cahiu n'esse dia. Esta romaria é quasi exclusivamente uma festa dos portuguezes. Não houve todavia festa, que ficou transferida por causa do máu tempo, ao que parece. Em consequencia d'isto, mais cedo do que o costume, começou o regresso á côrte, no qual, por causa da chuva que cahia sem cessar, houve tambem alguma precipitação. Tendo ido para alli uns a cavallo, outros de carro, alguns de escaleres e muitos nas barcas, queriam quasi todos regressar de barca. Accumulou-se, pois, na ponte da Fazenda Grande, á 1 hora e meia da tarde, extraordinaria multidão; homens, mulheres e crianças formavam alli uma massa compacta. Com grande difficuldade fez-se o embarque; já na barca «Segunda», da Companhia Ferry, estavam, segundo informam, cerca de 800 passageiros, e ainda na ponte ficava numero pouco inferior de pessoas, que não tinham podido passar-se para a barca, quando repentinamente ouviu-se um brado afflictivo; a ponte, cedendo ao peso descommunal, abatêra cerca de de quatro braças na parte central e cahiram ao mar homens, mulheres e crianças, em numero talvez de 100 pessoas. O susto foi geral e grande. Emquanto se tractava de salvar os que haviam cahido na agua, ouviram-se novos gritos; na distancia de 30 braças da ponte a barca «Segunda» encalhára, e, apesar de todos os esforços tentados, nem se movia, tão grande era o peso que a fazia afundar. O quadro era, na verdade, contristador; lamentavam-se e pediam soccorro os passageiros da barca, os que haviam ficado no resto da ponte para o lado do mar e os que tinham cahido na agua; alguns botes e escaleres, em pequeno numero, corriam de um lado para outro e conseguiram felizmente salvar tanto os isolados na ponte, como os que haviam cahido, e que foram quasi todos levados para a barca, augmentando-lhe assim o peso.

A's 3 horas da tarde ainda a «Segunda» estava encalhada e não apparecera soccorro. Alguns passageiros mais exaltados, irritados com tanta demora, começaram a discutir as causas d'aquelles desastres, contrariaram-se, travaram-se de razões e bem depressa passaram a empregar argumentos mais decisivos; rompeu grande desordem, que serenou por si mesma. Cahiu a noute, e, continuando a ausencia de soccorros, exasperaram-se de novo alguns passageiros menos pacientes e praticaram actos censuraveis; quebraram as torres da barca, as portas, caixilhos, vidraças e lampeões. A's 9 horas da noute chegou ao lugar a barca «Quinta»; o mestre d'ella, porém, ouvindo os gritos dos turbulentos e o estalar dos vidros e portas na «Segunda», não julgou prudente aproximar-se d'esta e ás 10 horas regressou para a côrte. Começando a maré a encher ás 11 horas da noute, o mestre da «Segunda» pediu aos passageiros que passassem da pôpa para a prôa, feito o que, conseguiu-se safar a barca, que partiu ás 11 e meia horas, chegando á côrte á 1 e meia hora da madrugada. Em meio caminho, segundo informam, foi encontrada a barca «Sexta», que seguia com uma força de permanentes, e encontrando a «Segunda» regressou. Se o susto foi grande e pouco menor o incommodo, não temos felizmente desgraças a lamentar, pelo que consta até agora.

— O commandante do 1.º districto de Santa Rita communicou aos jornaes o seguinte:

«A's 5 horas da tarde de hontem José Alves da Rocha, estabelecido com drogaria no pavimento terreo do predio na rua do Visconde de Inhauma n.º 87, foi declarar na 6.ª estação que se manifestára principio de incendio no sobrado do dito predio, onde Miranda & Nunes tem escriptorio. O commandante da referida estação deu parte do occorrido ao sub-delegado do 1.º districto de Santa Rita o qual, comparecendo promptamente mandou arrombar a porta da entrada do dito sobrado e deu todas as providencias necessarias para a extineção do fogo, que começava a lavrar no forro da casa, por causa do gaz incendiado, que fugia por tres lugares onde o encanamento se achava cortado. Compareceram as bombas do arsenal de guerra e da estação central e um piquete de infanteria do corpo militar de policia. Presenciou o arrombamento o major do 7.º batalhão de infanteria, que estava de ronda maior. Ignora-se quem cortou o encanamento. Foi recolhido ao xadrez para averiguações um preto cozinheiro da mencionada casa.»

Outro incendio. Manifestou-se no predio da rua do Riachuelo n.º 67 D, propriedade do conselheiro Faria, e habitado no sobrado por Ignacio Gabriel Pessoa, e nas lojas por D. Maria do Carmo Osorio. O incendio, diz o snr. commandante do corpo de bombeiros, foi devido não só á má construcção da chaminé na parte correspondente ao pavimento terreo, mas ainda a haver alli alguma fuligem. Acudindo-se porém a tempo, graças ao aviso que ao corpo de bombeiros deu o paisano José Gonçalves, nenhum prejuizo houve, porque para ataihar o fogo bastou retirarem-se duas telhas que formavam em principio o tubo da chaminé e proceder-se á limpeza e lavagem d'ella, não sendo preciso o trabalho das bombas com que segui da estação central e que foram tambem acompanhadas pelo ajudante do corpo, officiaes, dous carros e o pessoal correspondente.

—O mais importante d'elles, entretanto, e que verdadeiramente assustou a muita gente, foi o da rua da Candelaria n.º 4, habitado pelos snrs. Brito & Carneiro, com loja de chá, cera, sementes, etc. O fogo começou nos fundos do sobrado, onde havia grande deposito de generos, mas com tanta intensidade que pouco depois estendia-se a todo o predio. Conseguiu-se, entretanto, salvar alguns generos, no que foram as pessoas da casa efficazmente auxiliadas pelo snr. capitão Marques Sobrinho, pessoal sob seu commando e pelos visinhos. Appareceram em primeiro lugar as bombas dos arsenaes de marinha e guerra, em seguida a da estação central do corpo de bombeiros, a da corveta «Nitherohy» com o respectivo commandante, officiaes e praças e outras bombas dos diversos postos. Os soccorros chegaram com promptidão, sentindo-se unicamente a principio alguma falta de agua. Apenas houve supprimento d'esta o serviço começou a ser feito com muita regularidade e efficacia, tornando-se dignos de menção o pessoal do corpo de bombeiros e da «Nitherohy» pelos esforços bem dirigidos que empregaram.

A violencia do incendio era tal que causou em principio grande susto não só aos visinhos como a boa parte da cidade, acudindo extraordinario concurso de povo ás proximidades da casa incendiada. As labaredas erguiam-se a grande altura e illuminavam sinistramente as torres das igrejas e as fachadas das casas. S. M. o imperador mandou pedir noticias do incendio e recommendou que lhe communicassem o que occorresse. A's 11 horas estava o incendio extincto, graças aos vigorosos esforços e ao trabalho intelligente de todas as pessoas que se empenharam para tal fim. Compareceram o snr. dr. chefe de policia, 1.º, 2.º e 3.º delegados, e diversas authoridades mais, que a hora adiantada em que escrevemos não nos permitte mencionar.

Na informação do commandante de bombeiros ha alguns promenores que completam os anteriores:

«O prejuizo limitou-se ao predio onde começou o incendio e que ficou completamente destruido. Estava o predio seguro na companhia «Garantia», e as mercadorias, que n'elle se continham, na «Fidelidade». Tractei de salvar o predio n.º 2, no qual se acha estabelecida a grande drogaria de Berrini, cujo incendio occasionaria grandes desastres porque alli, além de outras materias de facilima combustão, havia um grande deposito de agua-raz. Compareceram no lugar do incendio os drs. chefe de policia e seus delegados, sub-delegado da freguezia e da Gloria, do 1.º districto do Sacramento, os escrivães da policia, do 1.º delegado, do 3.º, do sub-delegado da Gloria, o tenente-coronel commandante do corpo militar de policia, capitão de mar e guerra Silveira da Motta, capitão-tenente Saldanha da Gama, major superior do dia, major commandante da guarda urbana, capitão Marques Sobrinho, dr. Jardim, engenheiro das obras publicas, a quem se devem as providencias que fizeram cessar a falta de agua que se sentiu no começo do incendio, 2.º tenente da armada João da Silva Carvalho e Oliveira, e os guardas-marinhas Cajado, Vieira, Correia da Camara e Ramos da Fonseca, acompanhando-os um piquete da corveta «Nitherohy», o immediato do transporte «Vassimon» com algumas praças, um piquete do 1.º batalhão de artilheria, commandado pelo 2.º tenente João Antonio de Carvalho, outro do corpo militar de policia pelo alferes Anselmo, outro do 1.º de infanteria pelo sargento Silveira, outro do 1.º regimento de cavalleria por um official cujo nome ignoro, outro do 1.º de infanteria pelo cadete Laurival, e muitos inspectores de quarteirão de diversas freguezias, e muitas pessoas da visinhança e do povo que se prestaram com toda a dedicação, distinguindo-se entre ellas os alumnos da escholа de marinha, 2.º anno, Francisco Alvim Junior, Fernando de Carvalho, e o chefe de secção Napoleão Magno de Abreu e Antonio Carlos Domingues Ferreira.»

— Pelo paquete «Tibar» recebeu a irmandade da Lapa dos Mercadores duas magnificas imagens em marmore, de S. Felix e S. João da Matta, que desembarcaram hontem no arsenal de marinha e acham-se expostas por alguns dias á porta da respectiva igreja. Foram estas imagens feitas em Lisboa, e medem 11 palmos de altura. O trabalho artistico, não só destas como o das imagens anteriormente recebidas, é digno de attenção. Além das imagens recebeu a mesma irmandade sete bellos sinos de bronze, que, junto a outros esperados brevemente, teem de formar na torre da igreja um harmonioso carrilhão. O peso bruto dos sinos é de 184 arrobas; o maior d'elles pesa 52 arrobas. Consta que no primeiro vapor espera-se um mestre sineiro que, por algum tempo, será o encarregado de tocar o carrilhão.

— Na collectoria de Nictorehy, capital da provincia do Rio de Janeiro, foram matriculados desde 1 de abril d'este anno até 30 de setembro ultimo 6:511 escravos, sendo: Do sexo masculino 3:259 e do feminino 3:112: de idade até 1 anno 104 de 1 a 7 annos 895, de 7 a 14 annos 997, de 14 a 21 annos 838, de 21 a 40 annos 1:870, de 40 a 50 annos 1:044, de 50 a 60 annos 461, maiores de 60 annos, 162; solteiros 6:279, casados 73, viuvos 19; de profissão agricola 2:963, artistas 465, jornaleiros 66, do serviço domestico, 1:873, sem profissão 999; pardos 1:437, pretos 4:934; nascidos no Brazil 4:735, africanos 1:636; residencias: urbanas 1:763, ruraes 4:708.

— Lê-se no «Itajuba» de Minas Geraes:

«Está o governo provincial authorisado por deliberação da assembleia provincial a conceder garantia de juros de 7 p. c., ou concessão de 9:000$ por kilometro á companhia, para construir um ramal de ferro ligando o valle do Sapucahy á estrada de ferro de Pedro II, passando pela cidade de Itajubá.»

—Morrer com 65 annos não é maravilha; mas já vale alguma cousa deixar 66 descendentes, como aconteceu ha pouco na villa de S. Francisco, ao capitão José Teixeira Bastos; ficaram-lhe 11 filhos, 49 netos e bisnetos.

—Excede porém a tudo isso o facto que nos refere o «Commercio do Paraná», folha da provincia d'este nome:

«Falleceu no dia 13 do corrente em sua fazenda da Cancella, a snr.ª D. Rita Maria do Nascimento na avançada idade de 96 annos deixando cerca de 500 descendentes!

«Em D. Rita extinguiu-se um typo de singeleza, bondade angelica e todas as virtudes domesticas. Ha cinco annos, em uma d'estas festas populares conhecidas pelo nome de cavalhadas, na villa da Palmeira, ainda aquella nobre senhora recebeu com mão já tremula a argolinha que lhe offereceu um gentil cavalleiro, seu tataraneto. Ditosa vida!»

—Noticia o «Commercio do Sul», de Pelotas, que no dia 20 do passado, estando em sua casa o portuguez José de tal, e sendo repentinamente acommettido de um ataque de alienação mental, ganhára a rua e prorompera em estridentes e aterradores gritos. Fôra chamado um medico, e este nada pudera fazer para restituir o juizo ao desventurado alienado.

—Inaugurou-se no dia 29 n'aquella cidade os trabalhos da Companhia Ferro Carril e caes Pelotino.

—O governo da provincia pediu á camara municipal do Rio Grande que lhe remettesse, com a possivel brevidade, todos os esclarecimentos ao seu alcance sobre o desenvolvimento que tem tido a cultura da vinha n'aquelle municipio, fabrico do vinho, seu consumo, preço e exportação.

Naufragou nos bancos dos Poções, perto da capital do Pará a barca grega «Zora». Salvou-se a tripulação.

—Um jornal da mesma provincia diz o seguinte:

«O vapor «João Augusto», trouxe-nos a noticia de ter-se submergido no rio Madeira, á quem de Exaltação, a escuna nacional «Clara». Subia a «Clara» o Madeira a reboque do vapor «Fortaleza», carregada de tijolos e telhas. No lugar em que se submergiu ha um grande baixo de pedras, sobre o qual passou o vapor, que demandava muito pouca agua, mas em que bateu a escuna, que ia muito mettida, e afundou-se logo. A tripulação do «Fortaleza» tractava de salvar-lhe o carregamento.»

—Transcrevo da mesma folha o seguinte:

«O sinistro do vapor «Ceará» põe nas mãos da policia o cidadão francez Charles Privat, que aqui esteve estabelecido com o Hotel da Europa e que resolvera fazer uma viagem de recreio, sem despedir-se de uns poucos de *amigos*, a quem apanhára dinheiro. Para escapar ás honras que inevitavelmente lhe seriam feitas durante a viagem, resolveu o cidadão Charles Privat viajar incognito, sob o nome de Charles Edmond. Com este nome ia elle no vapor «Ceará».

Foi hontem (20) interrogado na policia o cidadão de Cayena Chs. Privat, ou Chs. Edmond, que declarou ter procurado fugir no vapor «Ceará», por ter *vergonha de apresentar-se aos seus credores*. Onde a vergonha vai encafuar-se!»

— A companhia Valle trabalha agora no theatro de S. Pedro, onde vai dar uma grande magica. No de D. Pedro II fez beneficio a actriz Anna Cardoso, com muito applauso. Representou-se o «Dente da baroneza». Diz o «Jornal do Commercio»:

«Encarregou-se a snr.ª Anna Cardoso do papel de D. Hortencia, com as suas eternas recordações do deputado Guimarães, desempenhando-o com o talento que todos lhe reconhecem, e que n'aquella noute bem pôde ser apreciado no contraste entre este typo e o da Tia Maria, outra comedia que foi representada. Limitando-se a um genero de papeis reputado dos mais ingratos e a que poucas actrizes de merecimento se dedicam exclusivamente, a snr.ª Anna Cardoso sabe mesmo n'esta especialidade crear uma variedade de typos cada qual mais feliz, e todos strictamente conformes ao caracter que o personagem tem na peça. Ao seu natural talento, auxiliado pelo estudo e espirito de observação, deve ella poder considerar-se uma das melhores artistas no seu genero que tem pisado a nossa scena. Assim não lhe faltaram demonstrações de apreço e sympathia na noute do seu beneficio: applausos, flores e chamadas á scena. O snr. Valle, abraçando-a como digna irmã de arte, offereceu-lhe uma bella corôa de louro.

«Além das duas comedias já referidas, representou o snr. Valle uma scena comica, e o snr. Cyriaco de Cardoso fez-se ouvir no seu sempre grato violino.»

No theatro de S. Luiz está em scena o «Anjo da meia noute».

No do Phenix representa-se uma magica do snr. Eduardo Garrido, o «Ali-Babá», com um esplendor nunca visto entre nós.

NOTICIARIO

Camara municipal.—Sessão de 14 de novembro.—Presidencia do snr. Francisco Pinto Bessa.—Presentes os snrs. vereadores Caetano Rodrigues, Nascimento Leão, Augusto Moreira, Gomes Sá, Oliveira Gama, José Duarte, Pedro Maria, Manoel Justino e Ferreira dos Santos. Abriu-se a sessão depois da 1 hora da tarde. Lida e approvada a acta da sessão antecedente deu-se conta do seguinte expediente:

Um officio do snr. governador civil, participando que o conselho de districto approvára as resoluções da camara que dizem respeito ao alinhamento da rua dos Caldeireiros, á venda de um terreno em S. João da Foz, requerida pelo snr. José da Ponte, e á ampliação do cemiterio de Agramonte e concessão de terreno d'elle para o cemiterio privativo da Ordem Terceira da SS. Trindade.

Outro do snr. administrador do bairro oriental, participando que ficara a devida intimação á snr.ª D. Gertrudes Magna Pereira, a fim d'esta mandar apear um predio que possue e que ameaça ruina.

Outro da junta de parochia da Foz, enviando as contas da mesma junta relativas ao anno economico de 1871-1872, a fim de serem approvadas pela camara.

Outro do snr. inspector da illuminação, participando que a illuminação publica da cidade estivera regular durante a semana finda, não se dando por isso faltas.

Leu-se o accordão do conselho de districto relativamente ao recurso interposto pelo snr. Lourenço da Silva Pereira Magalhães contra a camara municipal, accordão em que consta que o referido conselho déra provimento ao recurso reduzindo a 3 annos o praso para o pagamento da quantia de réis 16:237$030 que a camara deve ao mesmo senhor como cessionario de João Baptista de Souza Azevedo.

Leu-se uma participação do zelador Vicente José Pereira, na qual faz constar que o snr. Antonio de Souza se apropriára de uma porção de terreno publico, na extensão de cerca de 30 metros, situado em uma travessa da rua do Costa Cabral, terreno que vedára sem a devida licença, fazendo essa obra de noute, de um sabbado para o domingo. Foi a informar á junta de obras.

Leram-se depois os seguintes requerimentos:

Um do snr. Joaquim Ferreira da Costa Guimarães, pedindo para que seja supprimido um atalho ou quelha que existe no lugar de Contomil, freguezia de Campanhã, visto a referida quelha não utilisar em nada o publico, antes pelo contrario causar prejuizo ao requerente, porquanto por ella tem-se commettido alguns furtos em uma quinta que alli possue. Por proposta do snr. presidente decidiu-se que a camara vá alli em vistoria na proxima terça-feira ao meio dia, a fim de resolver sobre a pretenção do requerente.

Outro do snr. Antonio Rodrigues Fernandes Vieira, pedindo licença para demolir uma porção de muro de uma propriedade que possue proximo da rua de S. Jeronymo, a fim de dar por elle transito aos materiaes de uma construcção que anda a fazer. Deferido.

Outro do snr. José de Almeida, caseiro da quinta que o snr. Luciano Simões de Carvalho possue na rua de Santa Catharina, a fim de que a camara o indemnise dos prejuizos que soffreu com a abertura da rua que atravessa a mesma quinta. Indeferido

membros da junta dos repartidores para o lançamento da derrama da freguezia de Paranhos, relativa ao anno de 1871 a 1872. As listas da distribuição estão expostas na dita administração para serem examinadas pelos interessados, os quaes poderão fazer qualquer reclamação, sendo parochianos, no praso de oito dias, e não sendo parochianos no praso de trinta dias.

Exposição de bustos. — Nas officinas do snr. João Antonio dos Santos sita na rua de Santa Catharina, estão expostos dous bem acabados bustos feitos em pedra marmore representando um a photographia do snr. Antonio Barboza de Souza Faria e outro o do snr. José de Andrade Basto. Ambos medem 55 centimetros de alto e destinam-se o primeiro a um mausoleu de familia erigido no cemiterio da Lapa e o outro no cemiterio do prado do Repouzo. A obra de esculptura é do habil esculptor João Joaquim Correia de Lacerda.

Licenças.—Por alvará do governo civil, de 12 do corrente, foi concedida licença ao snr. André Torres Villas para estabelecer uma fabrica de extracção de cebo e vellas, no lugar do Matadouro, freguezia de Paranhos. Com a mesma data foi tambem concedida licença ao snr. José Julio Bouças para estabelecer uma fabrica de derretimento de cebo, no mesmo local.

Barracão theatro.—Segundo nos consta, vai de novo levantar-se na cerca das Carmelitas um barracão theatro. Pelo ministerio das obras publicas já foi concedida licença ao arrendatario da referida cerca. O novo barracão será demolido findo que seja o praso do arrendamento.

Julgamento.—Foram hontem julgadas no tribunal do 1.º districto as rés Miquelina da Rocha ou Miquelina Ferreira Netta e Margarida Ferreira Netta, accusadas do crime de roubo de varios objectos de roupa em valor superior a réis 20$000, feito a Maria da Rocha, moradora no lugar da Retorta, por meio de arrombamento exterior, feito na parede da casa da habitação. Foi juiz o snr. dr. Vieira da Motta no impedimento do snr. dr. Costa Rebello, delegado o snr. dr. Xavier de Barros, advogado de defeza o snr. dr. Francisco de Paula, escrivão o snr. Villa Nova e jurados os snrs.: Tito Jorge de Carvalho Malta, João Antonio de Brito, Joaquim Moutinho dos Santos, Antonio Rodrigues Quelhas, Antonio Padua da Silva, José da Silva Ferreira, Joaquim José Ferreira de Carvalho, Francisco Borges da Cunha e José Antonio Lopes da Silva. O jury deu o crime por não provado, sendo as rés absolvidas.

Recrutamento maritimo de 1871. —Por decreto de 5 de julho ultimo, publicado no «Diario do Governo» de ante-hontem, foram isentos do serviço da armada, Frederico, filho de José Ferreira Brandão e mulher Maria Joaquina, da freguezia de Santa Marinha, concelho de Villa Nova de Gaya, e João, filho de José dos Santos Paroleiro, e mulher Maria Clementina, da freguezia da Povoa de Varzim. Por decreto da mesma data foram declarados sujeitos ao serviço da armada, Francisco Pereira, filho de Manoel Pereira, e José, filho de Francisco José Dourado, e Manoel, filho de Manoel Rodrigues Maia, e mulher Antonia Pereira Marques, todos da freguezia da Povoa de Varzim.

Refractario.—Chegou hontem a esta cidade, vindo de Lisboa, onde fora capturado, José Soares, de 27 annos, lavrador, natural de Tarouquella, concelho de Sinfães. A prisão foi effectuada a requisição da authoridade administrativa d'aquelle concelho, em consequencia do preso ser refractario de exercito e pretender ausentar-se para o imperio do Brazil. Vai ser remettido para aquelle concelho a que pertence.

Estatisticas.—Segundo uma estatistica enviada pela administração do bairro oriental ao governo civil, o numero de fogos n'aquelle bairro é de 13:089, contendo 63:816 habitantes, dos quaes 20:641 homens, 24:193 mulheres e 18:932 creanças de ambos os sexos. Ha no mesmo bairro 50 casas de hospedagem, 275 carros puxados por bois e 2 por cavallos, 75 cavallariças, 62 cavallos ou muares para carga, 452 alfaiates, 461 sapateiros, 211 serralheiros e ferreiros e 22 carpinteiros de carros. As fontes, poços cisternas ou outras nascentes são em numero de 2:818.

Estatistica criminal.—No mez de outubro findo houve nos differentes concelhos do districto do Porto os seguintes crimes:

Amarante 1 tentativa contra a moral; Bouças 1 furto e 1 desordem com ferimentos; Gaya 1 desordem com ferimentos; Gondomar 1 crime de assassinato, 1 roubo e 1 furto; Louzada 1 desordem com ferimentos; Marco de Canavezes 2 abandonos de creanças; Paredes 1 roubo; Penafiel 1 desordem com ferimentos e 1 abandono; Povoa de Varzim 1 desordem e 1 tentativa contra a moral; Santo Thyrso 1 suicidio; Porto 1 propinação de veneno, 2 roubos, 20 furtos, 18 desordens com ferimentos, 32 transgressões de posturas, 2 resistencias contra a authoridade, 14 abandonos de creanças e 1 abuso de authoridade.

Nos restantes concelhos não houve crimes.

O total dos crimes nos concelhos acima mencionados foi, pois, o seguinte: assassinatos 1, suicidios 1, propinação de veneno 1, roubos 4, furtos 22, desordens com ferimentos 23, transgressões de posturas 32, tentativas contra a moral 2, resistencias ás authoridades 2, abandonos de creanças 17 e abusos de authoridade 1.

Asylo de Mendicidade.—O movimento do Asylo de Mendicidade no mez de outubro ultimo foi o seguinte:

Homens—Existiam no Asylo 99, entraram 7, sahiram 3, foram para o hospital 14, vieram do hospital 9; ficaram existindo 98. No hospital existiam 22, entraram 14, sahiram 9, falleceram 6; ficaram existindo 21.

Mulheres. Existiam no Asylo 125, entraram 3, sahiu 1, foram para o hospital 11, vieram do hospital 13; ficaram existindo 129. No hospital existiam 34, entraram 11, sahiram 13, falleceram 5; ficaram existindo 29.

Tribunaes criminaes. — Em consequencia de se achar mais incommodado o snr. dr. Costa Rebello, juiz do 1.º districto criminal, acha-se exercendo as funcções de juiz do 1.º e 2.º tribunal criminal o snr. dr. Carlos Vieira da Motta, juiz do 2.º districto.

Desordem e ferimentos.—Pelo commissariado geral de policia foram hontem enviados para o juizo criminal do 2.º districto Henrique da Silva Ferreira Rodrigues e Ignacio Romão Maria Malho, cocheiros. Estes individuos foram presos por estarem em desordem, de que resultou ficarem ambos feridos.

Furto e prisão. — Domingos Julio de Castro, de 27 annos, ourives, natural de Gaya, conseguiu furtar ao snr. Christpim Moreira Pinto, varios objectos de ouro e prata. A policia, que foi informada d'esta subtracção, capturou Domingos de Castro, e remetteu-o para o juizo criminal do 1.º districto.

Prisão e fiança. — Foi hontem enviado para o juizo criminal do 2.º districto José de Mattos, natural de Juste, concelho de Villa Real, que foi ante-hontem preso a bordo da galera «Camponeza», por pretender embarcar com um passaporte que se suspeita não lhe pertencer. Foi, afiançado.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Rita Amalia, por mendigar; João Francisco Antonio Rodrigues e Francisco Serafim, por indocumentados; Emilia Rosa Taveira, por insultos; Leopoldina Rosa, por proferir palavras obscenas; Joaquina Maria de Jesus e Carolina Rosa da Silva, por embriaguez. Por infracção de posturas levaram-se 1 auto de noticia.

Serviço militar do dia.—Ronda maior á guarnição um capitão de infanteria 18. De visita ao 1.º districto um subalterno de caçadores 9 e ao 2.º outro de infanteria 10. A guarnição é feita por infanteria 18.

Fallecimentos e disposições.—Falleceu no dia 8 do corrente em Barcellos a snr.ª D. Joanna Carlota Barboza Leite, esposa do snr. bacharel Alfredo Pimenta da Gama, com o qual andava litigando causa de separação de pessoa e bens. A finada achava-se ha tempo n'aquella villa a fim de acompanhar o andamento do mesmo processo, que alli devia ser julgado.

—Falleceu tambem em Braga o snr. Manoel Antonio da Silva, antigo negociante e abastado proprietario d'aquella cidade, sogro do snr. José Antonio Rebello da Silva. Deixou testamento em que instituiu por testamenteiros a seu filho o snr. Antonio Jeronymo da Silva Geraldes e a seu genro o snr. José Antonio Rebello da Silva. Deixou os seguintes legados: Ao hospital de S. Marcos, 100$000; ás freiras da Penha, 20$000; ás Convertidas, 20$000; ás recolhidas de Tamanca, 20$000; e para vestir doze pobres 12 moedas de 4$800 réis.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de ante-hontem:

O snr. vigario geral da diocese celebrou missa por alma do senhor D. Pedro V no dia 10 do corrente. S. exc.ª havia convidado as authoridades, os diversos funccionarios e alguns cidadãos para assistirem ao acto, e muitos foram os que concorreram, não faltando o snr. governador civil, secretario geral, delegado do thesouro, juiz de direito substituto, director da alfandega, e muitos outros funccionarios e cidadãos, faltando apenas os que por motivo justificado não poderam comparecer. No fim do acto, que se verificou no templo da Sé, o snr. vigario geral foi acompanhado até sua casa pelas principaes authoridades, funccionarios e cidadãos.

—Deu-se ante-hontem principio á limpeza do caes do Cojo. Era uma obra de grande necessidade.

—Em Taboeira, povoação da freguezia de Esgueira, d'este concelho, tem-se dado alguns casos da terrivel molestia de bexigas e já foram victimas além de algumas creanças, duas ou tres pessoas adultas.

—O mar não tem permittido o trabalho n'estes ultimos dias. O vento não o deixa ser bom a ponto de poderem trabalhar n'elle os que d'elle vivem. Sóbe de valor por conseguinte a sardinha salgada, que está já por 2$400 réis.

—O sal conserva o preço anterior—10$000 réis o barco de quasi quatro moios e meio de rasas, sem tendencia para subir.

—Principiamos a publicar hoje o «Projecto definitivo do Codigo do processo civil portuguez» pelo snr. Alexandre de Seabra.

VIANNA.—Da «Aurora do Lima» de ante-hontem:

«Segundo nos informam, já terminaram as expropriações dos terrenos comprehendidos no primeiro lanço, entre Darque e as Neves, da estrada districtal de Vianna a Villa Verde. Os trabalhos de construcção do referido lanço, e que já foram arrematados, devem ainda começar no corrente mez. No 2.º lanço da estrada districtal de Caminha a Paredes, comprehendido entre Villar de Mouros e o rego do Urjal, já começaram ha dias os trabalhos de construcção.

LISBOA—Do «Diario Popular» de ante-hontem:

Hontem, das 9 para as 10 horas da manhã, houve um incendio na casa da quinta de Mascarido, aos Olivaes, defronte do paiol da polvora de Beirollas. O predio, que pertencia ao snr. Manoel Rolla, ardeu todo, salvando-se apenas a abegoaria e um palheiro que ficava a pouca distancia. De mobilia nada se póde salvar. A dona da casa tinha vindo para Lisboa e o marido andava no campo. Desconfia-se que o incendio fosse causado por alguma brasa caída do fogareiro para a casa. O predio estava no seguro, mas não a mobilia. Além da mobilia e roupas de uso, o snr. Rolla perdeu bastantes objectos de ouro, dinheiro cunhado, 10 notas de 20$000 réis e 10 moios de trigo que tinha comprado para semear, bastante milho, feijão e grão. Do predio apenas ficaram as paredes.

PORTO—Do «Bracarense» de ante-hontem:

«Pela volta das 10 horas e meia da noute de terça-feira deram as torres signal de incendio, que se ateou na rua de Santo Adrião, ao subir da ponte, na casa de um cabreiro, que estava ausente. As chammas devoraram tudo, podendo apenas salvar-se alguns moveis do inquilino. Compareceram com promptidão as bombas da cidade e a respectiva companhia de bombeiros, commandada pelo snr. Moraes, que dispoz os trabalhos com acerto e proveito. Estiveram presente o snr. governador civil, empregados e a força publica.

—Alguns mancebos da mocidade escolastica acham-se constituidos em commissão para festejar convenientemente o anniversario da gloriosa revindicação da nossa independencia.

—Acha-se em ensaio no theatro de S. Geraldo o espectaculoso drama «D. Filippa de Vilhena», para commemorar o 1.º de dezembro de 1640.»

COIMBRA—Do «Tribuno Popular» de ante-hontem:

«Na ausencia do exc.mo prelado d'esta diocese, está governando o bispado o snr. dr. Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo, membro distinctissimo do cabido.

No dia 7 do corrente, das 4 para as 5 horas da madrugada, no sitio da ponte de Antanhol, na estrada real de Lisboa, dous individuos chamados Manoel Pedro e Theodosio Pedro, irmãos, espancaram fortemente Manoel Mendes, cabreiro, do lugar do Picouto, dando-lhe muita pancada na cabeça. A victima está em perigo de vida.

—Pela administração do concelho d'esta cidade procede-se contra Antonio Marix da Silva, natural de Mira, e residente em Ançã, por curar sem licença.

Emigração.—Segundo um officio dirigido em 2 de setembro findo pelo digno consul do Brazil n'esta cidade ao ministro dos negocios estrangeiros relativamente á emigração de nosso paiz para aquelle imperio, o numero dos emigrantes subiu a 8:261, sendo 7:956 do sexo masculino e 305 do feminino, os quaes tiveram o destino seguinte: Rio de Janeiro 6:774, Rio Grande do Sul 579, Pernambuco 272, Pará 475, Bahia 96, Maranhão 35, Santos 29 e Ceará 1. Vê-se, analysando as idades, que de menores até aos 15 annos foram 1:513, de 16 a 25 2:561, de 26 a 35 2:416, de 36 a 45 1:192, de 46 a 55 483 e de 56 para cima 96. Muitos dos menores e mulheres acima referidas foram em companhia de seus paes, maridos ou parentes.

O monopolio dos phosphoros.—Principiou a vigorar no dia 10 do corrente em Paris, o monopolio de fabricação de phosphoros, sendo estabelecidos os seguintes preços para a venda d'este artigo:

Phosphoros de pau.—Por cada kilogramma, 2 francos e 50 centimos; por caixa de 150, 10 centimos; por caixa de 60, 5 centimos.

Phosphoros de cera.—Por cada caixa contendo 60, 10 centimos.

Princezas ladras.—Segundo refere o «Indian Statesman» corre o boato de que tres ou quatro princezas de Sião e mais duas criadas suas foram accusadas de terem roubado cadeias de ouro, diamantes e outras pedras preciosas, objectos estes que ornavam a *dumdana* do rei e que foram substituidos por outros falsos. O roubo fôra commettido, segundo se diz, durante o ultimo remado. Assevera-se tambem que as criminosas foram castigadas com 90 chicotadas e que se se provar que as criadas estão tambem cumplices serão executadas. Quanto ás princezas se effectivamente se provar tambem que commetteram o referido roubo serão igualmente mortas, mas com todas as ceremonias que a lei ordena para pessoas da sua classe.

A execução de um principe ou de uma princeza condemnada á pena de morte faz-se no maior e mais frequentado templo da cidade. O culpado é conduzido ao logar do supplicio dentro de um carro e mettido em um sacco; colloca-se no chão um pedaço de madeira de forma triangular, ao qual o paciente é amarrado, havendo o cuidado de lhe fazer pender o mais possivel a cabeça para a terra a fim de ficar perfeitamente descoberto o cachaço. A um signal dado, o primeiro executor levanta um grande varapau que tem nas mãos e expede uma pancada mortal no cachaço da victima; em seguida tres outros executores fazem o mesmo até que o paciente cesse de estremecer e de palpitar. Terminada a operação o cadaver que está sempre mettido no sacco é pesado e lançado ao rio. Foi assim que morreu em 1849 S. A. R. Kroma-Lueng-Rak-Konnaset, que por sobrenome não perca.

Grande processo. — No dia 12 do corrente devia ter principiado em Moscow o famoso julgamento do processo de Krassellow, isto é, da celebre sociedade secreta de Nijni-Novgorod, que se entregava ao fabrico de moeda falsa. Os accusados são em numero de 400, entre os quaes se acham compromettidos gravemente dous ricos personagens que occuparam cargos importantes na côrte durante o reinado do imperador Nicolau. O numero dos individuos presos é de 290, dos quaes 10 andam em liberdade sob fiança; quanto aos restantes que faltam, julgaram mais conveniente ir esperar o resultado do julgamento para um paiz onde a justiça da Russia não possa deitar-lhes a mão.

Usos tradicionaes.—Segundo refere uma folha ingleza, no dia 10 do corrente verificou-se em Londres o passeio solemne do «lord-maire», passeio, ou antes procissão pomposa, verdadeira evocação da idade media, e na qual figuram alabardeiros, homens de armas, arautos, corporações de artes e officios, bandeiras fluctuantes, e bandeirolas, grandes adagas, armaduras e pellicas. O cortejo, aberto por uma companhia de granadeiros da guarda e fechado por uma escolta de hussards poz-se em marcha á 1 hora e meia da tarde, dirigindo-se de Guildhall a Westminster, de onde tornou a regressar ao primeiro ponto, seguindo o itinerario tradicional. Na volta, os embaixadores, ministros de Estado, a nobreza, os juizes e outras pessoas de distincção acompanharam tambem o cortejo até Guildhall, onde se verificou o banquete do «lord-maire».

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

Dizem de Epernay (França), que se multiplicam os incendios no departamento do Marne. Cada dia se dão novas calamidades. Os incendiarios levam a sua ousadia a ponto de informarem previamente por cartas anonymas as futuras victimas do incendio, sendo essas cartas seguidas sempre da execução do facto. O ministro da guerra deu ordem para que marchem para aquelle departamento brigadas supplementares de gendarmes.

—Acha-se em Madrid o redactor em chefe do periodico francez «Jornal dos Debates», o snr. Lemoine, sendo convidado para almoçar pelo snr. Luiz Zorrilla e apresentado pelo mesmo a el-rei.

—O governo francez submetterá brevemente á camara um projecto de reedificação das Tulherias. Far-se-ha uma grande galeria com columnatas, que ligará as duas alas da rua do Rivoli e do lado do Sena, conservando-se no centro o pavilhão do Relogio.

—Effectuou-se no dia 10 uma visita ás catacumbas de Pariz. Mais de 500 curiosos desceram aos subterraneos pela porta de Montsouris e sahiram pela rua Doreau, proximo da avenida de Orleães. O passeio durou perto de 1 hora.

—Dizem de Praga ao «Dresdner Journal», que o superior do convento dos frades bernardos de Silen, o reverendo Norberto Sychrava, mandou submetter ultimamente a bibliotheca do convento a uma revisão severa, ordenando que fossem queimados publicamente, pelo bibliothecario padre Bezdicka, todos os livros e manuscriptos condecidos como hereticos. Este acto injustificavel de fanatismo excitou uma grande indignação não só nos circulos litterarios, mas até entre os proprios correligionarios do superior.

—Nasceu ha dias no jardim zoologico de Londres um pequenino hippopotamo. A mãe e o filho passam excellentemente. Espera-se conseguir que o recem-nascido, ao qual foi dado o nome de Guy Fawkes, sobreviva, empregando-se os maiores cuidados para que a mãe não o esmague, como succedeu ha tempo a um outro. Este hippopotamo é o 11.º que nasce na Europa (5 em Amsterdam, 2 em Pariz e 3 em Inglaterra), porém até ao presente não se póde conservar nenhum d'elles.

Theatro lyrico.—Quando tudo parecia conspirar-se para que o theatro de S. João ficasse este anno fechado aos interpretes da divina arte de Rossini, Mozart e Meyerbeer, aplanaram-se as difficuldades, venceram-se os obstaculos e a estação lyrica de 1872-1873 acaba de inaugurar-se com a «Norma». Foi com a divina inspiração de Bellini que fizeram hontem a sua estreia parte dos artistas da companhia que estava escripturada para o theatro de S. João e de que a força das circumstancias obrigou a actual empreza a acceitar as escripturas.

Os artistas que tomaram hontem parte no desempenho da «Norma» foram as snr.as Carrozi Zucchi (Norma) e Maggi (Adalgisa) e os snrs. Marabini (Pollion) e Conti (Orovezo).

As causas que, como todos sabem, influem no effeito de uma primeira representação, e a circumstancia de que, á excepção da dama Carrozi, todos os outros artistas que hontem se fizeram ouvir formam a parte secundaria da companhia, não deixam que esta por emquanto possa rigorosamente ser apreciada. Limitar-nos-hemos, pois, a consignar ligeiramente as impressões que nos causaram os artistas que acima nomeamos, e o acolhimento que elles obtiveram do publico.

A snr.ª Carrozi tem uma bella e agradavel voz de soprano, extensa, sonora, flexivel e bastante volumosa; desde os primeiros momentos e apesar da commoção que a dominava, revelou ser cantora de merecimento e depois que os applausos do publico a certificaram da lisongeira impressão que causava, deixou perceber com mais vantagem os recursos de que dispõe. Como actriz mostrou-se de uma superioridade incontestavel e agradou plenamente á plateia.

Applaudiu-a esta por differentes vezes no decurso da representação e principalmente no 2.º e no 4.º acto os applausos foram repetidos e calorosos, tendo n'aquelle uma chamada.

A snr.ª Maggi (Adalgisa) não dá por emquanto lugar a ser lisongeiramente apreciada e comquanto no dueto do 2.º acto fosse applaudida conjunctamente com a snr.ª Carrozi, não cremos que a maioria dos espectadores ficasse com as melhores impressões a seu respeito.

O snr. Marubini, (Pollion) foi escutado com benevolencia. A sua voz não deixa de ser sympathica, porém pareceu-nos pouco possante. Resta finalmente o snr. Conti (Orovezo). A sua voz denota cansaço, que a torna pouco agradavel. Póde bem ser, porém que tanto este como outros artistas que hontem foram escutados com simples benevolencia venham a fazer-se valer mais, como muitas vezes succede.

Em resumo a opera agradou, e fiamos que melhor resultado obterá nas ulteriores representações, quando tenham desapparecido as faltas que raro deixam de notar-se na primeira representação de uma opera e muito mais n'uma recita de abertura.

A casa estava litteralmente cheia, successo que a respeito de theatro lyrico já não estavamos affeitos a registrar. Crêmos que sob a intelligente direcção do snr. Eduardo Vianna, a diversão que hontem se iniciou continuará como n'outro tempo a ser frequentada e apreciada do publico. Para o podermos agourar mais seguramente, esperemos para ouvir os artistas que ainda não tiveram a sua estreia e que são um tenor, um soprano, um basso, um barytono e o contralto.

Theatro-circo.—O drama espectaculoso «Fausto» apesar de ser já demasiadamente visto, continua no agrado do publico, que ainda hontem correu em avultado numero a este theatro, dispensando aos principaes artistas bastantes applausos.

Brevemente subirá á scena pela primeira vez, em beneficio do actor Silva, o drama de grande espectaculo em 1 prologo e 4 actos. «O Diabo ou o anjo das trevas».

Conta da receita e despeza do Asylo de Mendicidade Portuense em outubro de 1872

RECEITA

Saldo do mez de setembro	660$075
Recebido da Associação Commercial, contribuição vencida em 20 de setembro ultimo	500$000
Dinheiro recebido pelo trabalho das asyladas a despastar lã	15000
Idem do snr. Antonio Pinto Cardoso por esmola que a este asylo offereceu o exc.mo snr. Antonio Ferreira Meneres.	2$000
Idem de um anonymo, por esmola	1$000
Idem de dous anonymos, por esmola	1$200
Idem pela venda de farellos	1$000
Idem de esmolas nas caixinhas dos jardins	28$425
	1:194$700

DESPEZA

Pago por despezas feitas no asylo, e ordenados aos empregados (mandado n.º 243)	524$745
Idem por uma pessa de panno, 12 cadeiras, 1 banheira e a reforma de 2 tachos de cobre (mandado n.º 244)	44$575
Saldo que passa para o mez seguinte	625$380
	1:194$700

Porto e Asylo de Mendicidade, 31 de outubro de 1872.—*V. de Lazeasas*, provedor; *Eduardo Luiz Ferreira Carmo*, thesoureiro.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 14 de novembro

Povos de Varzim—do snr. padre João Francisco da Cruz.
Mealhada—do snr. J. de Souza Tudella.
Vianna—do snr. J. José de Castro.
Trancozo—do snr. A. A. do Nascimento Bravo.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Novembro—30 dias

Sabbado 16—S. Gonçalo de Lagos. Reza-se de S. Gonçalo. Rito duples; paramentos de côr branca.

FESTIVIDADE

Na igreja dos Clerigos—Santo André Avelino com missa e vesperas solemnes, Santissimo exposto todo o dia e sermão de tarde. A musica é da capella do snr. Silvestre

Lausperenne—Na igreja dos Clerigos e na capella das Orphãs.

Principio da aurora ás 5 h. e 27 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 3 m. Occaso ás 4 e 57 m.

Commemoração historica—*Primeira ceremonia da fundação da basilica de Mafra.* N'este dia, anno de 1717, celebrou-se a primeira ceremonia da fundação da basilica de Mafra, que consistiu na benção da cruz, que havia de ser collocada no altar mór do templo. Abertos os alicerces da igreja, construiu-se no logar da capella mór uma grande barraca de madeira, em forma de templo, ricamente forrada de damasco, e n'ella se fez a ceremonia da benção da cruz, com grande solemnidade, vestido de pontifice o celebrante, e com assistencia da familia real e da côrte. No dia seguinte lançou-se nos alicerces a pedra fundamental com grande apparato e pompa.

COMMUNICADOS

Voto de saudade

No dia 13 do corrente seguiu viagem para o Brazil pelo vapor «Tropic», o ill.mo snr. José Gonçalves Leite; deixa vivas saudades não só na sua familia, mas tambem aos seus numerosos amigos, que soube grangear durante o curto espaço de tempo que esteve em Portugal. O snr. Leite foi de terra idade para as terras de Santa Cruz e alli residiu vinte e seis annos sem voltar á sua terra natal, porém no seu coração vivia sempre a ideia de ir visitar sua cara mãi, irmãos e parentes, a quem muito prezava, e na verdade durante a sua permanencia ao lado de sua familia deu exuberantes provas de bom filho, bom irmão, parente e amigo, pois apesar da fortuna se ter virado insonha para o snr. Leite nunca se lhe conheceu vaidade, a todos tractava com delicado modo. Na magnifica reforma que mandou fazer na capella de S. Thiago, da freguezia de Mejres, terra do seu nascimento, bem mostrou que se não tinha esquecido dos sentimentos religiosos, que seus paes lhe haviam implantado no coração, quando menino. Se a miseria lhe estendia a mão ella encontrava lenitivo. Sua alma era rica dos dotes que ennobrecem o homem de bem. A ausencia do snr. Leite tinha de ser sentida por sua familia e amigos, a quem idolatrava, e tinha força de ser, por que além-mar esperava o o anjo extremoso a quem Hymeneu o prendera com seus laços de amor conjugal. Agora, caro amigo, uma prece farei á Virgem da Boa Viagem, verdadeira estrella dos navegantes, para que te guie ao porto feliz.

Branzellò, 14 de novembro de 1872.

(454) *J. F. G.*

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 13 de novembro	123:011$017
Idem no dia 14	10:258$330
	133:267$347

Despachos de exportação

Novembro 14

RIO DE JANEIRO—Na galera Saudade, J. B. Pereira da Silva, 267 litros de vinho; M. J. de Almeida Soares, 53 ditos e dito.

IDEM—Na barca Joven Adelaide, J. P. Costa, 1 caixão com pinhões e 474 litros de vinho.

IDEM—Na galera Tentadora, A. B. Teixeira, 1 caixa com pentes; Paes & Menezes, 23 volumes com ferragens e outros generos; J. M. de Magalhães, 1068 litros de vinho e 1 barril com azeitonas; A. G. de Moura & C.ª, 1068 litros de vinho; R. J. Teixeira de Carvalho, 16561 ditos de dito.

PERNAMBUCO—No brigue Triumpho, A. J. Correia da Silva, 8 barricas com linhaça e 30 saccos com feijão; J. J. L. de Oliveira, 761 litros de vinho.

BAHIA—No brigue Boa Sorte, A. Wand-Schneider, 1 caixa com pentes; F. J. da Silva Ayres & Filho, 19 litros de vinho; J. A. da Silva Montinho & C.ª, 8 saccos com rolhas; J. J. de Almeida, 400 litros de vinho; M. J. da Costa Lobo, 138 ditos de dito.

MARANHÃO—No patacho Graciosa, L. B. Lopes, 878 litros de vinho.

PARÁ—Na barca Douro, J. da Silva Pereira, 1656 litros de vinho.

IDEM—Na barca Amazona, F. Lopes de Figueiredo, 1068 litros de vinho.

LONDRES—No vapor Olga, C. Coverley & C.ª, 34 caixões com ovos; M. Gassiot & C.ª, 1 caixão com fructa secca e 16027 litros de vinho; V. F. Pinto Basto, 80 bois; G. J. Graham & C.ª, 1335 litros de vinho e 1 caixão com fructa secca; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 3 caixões com dita e 40 bois; J. da Hora Ferreira & C.ª, 200 caixas com laranjas; T. M. Ramos Guimarães, 60 caixas com ovos; H. Kendall, 24 ditas com cebolas, 14 ditas com laranjas e 2 ditas com maçãs; Sandeman & C.ª, 8 caixas com cebolas, 5 caixões com doce, 7 vol. de bagagem e 1 caixão com amostras; A. R. da Silva, 100 caixas com laranjas; P. Joaquim, 30 ditas com cebolas; J. G. dos Santos, 35 ditas com laranjas A. Lucas, 3 caixões com doce secco; Maria Dorothea, 60 cestos com ovos; J. Inaus, 150 caixas com laranjas; Mackenzie, Driscol & C.ª, 534 litros de vinho; Silva & Cosens, 2136 ditos de dito; E. Kabe & C.ª, 1068 ditos de dito; Dow & C.ª, 64 ditos de dito; M. P. Guimarães & Son, 4808 ditos de dito; C. Smithes & C.ª, 34191 ditos de dito.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra, J. H. Vieira de Souza, 1 caixão com ovos.

HAMBURGO—Na escuna holl. Henriette, Hooper Brothers, 801 litros de vinho; G. J. Graham & C.ª, 1068 ditos de dito; M. J. Valente Allen, 1602 ditos de dito; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 2832 ditos de dito.

TRURO—Na escuna ing. Ismene, H. Kendall, 80 caixas com laranjas.

Cargas manifestadas

C. M. 796—Setubal, hiate Novo Luz do Dia, mestre Ferreira, 25344 litros de sal; 913 saccos com trigo e arroz e 7 volumes com banha e azeite.

C. M. 797—Aveiro, hiate Resuscitado, mestre Mano, 110000 litros de sal.

C. M. 798—Idem, hiate Cruz 4.º, mestre Guerra, 130000 litros de sal.

C. M. 799—Aracajú, (por Vigo), brigue Amelia, cap. Pinto, a J. P. Cardoso, 239 caixas com assucar, 64 barricas e saccos com dito, 20 pipas com aguardente, 188 fardos de algodão e 308 couros.

C. M. 800—Portimão, hiate Adonis 2.º, mestre Nascimento, 3000 boias de cortiça e 9023 volumes, com figos, capachos e varias miudezas.

C. M. 801—Londres, vapor ing. Olga, cap. Elward, a D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 4520 volumes com fazendas, drogas, tintas, canhamo, oleo, arroz, assucar e outras mercadorias e 15 toneladas de pau para tinturaria. Acrescimo ao manifesto 3 volumes com phosphoros e tintas.

C. M. 802—Riga, barca rus. Louise, cap. Bauer, 484 fardos de canhamo, 19 ditos de saccadura, 16 ditos de linho, 6 caixas com licor e 8651 paus de aduella.

C. M. 803—Aveiro, hiate Bragança 1.º, mestre Vaz, 130000 litros de sal.

Completa descarga

Novembro 14

PORTIMÃO—Hiate Mazzini.

Pediram licença para sahir

Novembro 14

LIVERPOOL—Vapor ing. Cintra.
RIO DE JANEIRO—Galera Audacia.
AVEIRO—Hiate Cruz 1.º
SETUBAL—Escuna Clementina.
AVEIRO—Hiate Correio de Aveiro.
IDEM—Hiate Cruz 4.º

Generos despachados para consumo

Novembro 14

Arroz 215 saccas—Assucar 290 saccos, 1 quartolla e 1 barrica—Algodão 112 saccas—Chá 5 caixas—Melaço 1 casco—Queijo 1 caixa.

Manifestos na alfandega de Lisboa

Havre — Vapor Perseverance, com fazendas, drogas e materias inflammaveis, machinas, tripa, conservas, sementes, bulbos e plantas.

Porto—Hiate Souza, com vinho, pregos, vidros, ferragens, louça, folles de ferreiro, serradura, taboas, vigas, remos, caixas abatidas, rengalhos de ferro em differentes peças.

Porto—Hiate Oceano, com louça, trapiche de madeira e ferro, farinha de mandioca, vigas de pinho, vinagre, azeite, mobilia e taboas.

De Olhão—Sardinhas, figos e passas.

Costa da Mina—Brigue Conceição de Maria, com ponches e azeite de palma.

Southampton—Vapor ing. Neva, com libras sterlinas, charutos e volumes diversos.

Swansea—Vapor ing. Thomas Powell, com folha de Flandres e ferro.

Sunderham—Brigue suec. Hebe, com taboas, e de Olhão, com uma porção de atum salgado.

Banco Nacional Ultramarino

Resumo do balancete do Banco Nacional Ultramarino em 31 de outubro de 1872

Capital		12.000:000$000
1.ª emissão		4.000:000$000
ACTIVO		
Dinheiro em caixa		887:754$200
Letras a receber a praso curto	1.646:537$837	
Letras a receber a praso longo	3:944$820	1.650:482$657
Letras cambiaes		50:152$431
Emprestimos sobre penhores		427:991$071
Acções de companhias e fundos publicos		173:973$436
Devedores e credores no paiz e no estrangeiro		13:207$889
Succursal de Loanda		482:019$078
Agencia de Cabo Verde		145:034$051
» S. Thomé		191:006$398
» Goa		3.229$553
Edificio do Banco e terrenos no Porto		52:827$280
Despezas de installação, moveis e utensilios		5:000$000
		3.582:677$044
PASSIVO		
Capital realisado		2.160:000$000
Depositos em conta corrente	1.149:629$495	
Ditos a praso fixo	139:517$358	1.289:146$853
Letras a pagar		37:193$009
Dividendos a pagar		6.221$350
Fundo de reserva		50:000$000
Lucros e perdas		40:115$832
		3.582:677$044

Lisboa, 5 de novembro de 1872.—O governador do Banco Nacional Ultramarino, Francisco de Oliveira Chamiço.

BRAZIL

Rio de Janeiro 22 de outubro

BOLETIM PARA O PAQUETE INGLEZ «SOYNE»

No mercados de generos de importação o movimento durante a quinzena finda foi insignificante e os preços conservaram-se, com excepção dos do sal e vinhos do Mediterraneo pouco firmes, em consequencia dos avultados depositos que ha tanto em primeiras como em segundas mãos.

O café, pelo contrario, apresentou grande actividade e uma pequena concessão feita pelos possuidores no começo da quinzena, foi mais tarde facilmente recuperada. As entradas do interior continuaram a ser abundantes e regularam, termo médio, cerca de 10:000 saccas diarias.

Os demais generos tiveram o movimento regular do costume, com excepção do algodão, que esteve completamente paralysado, não só pelas noticias desfavoraveis que se receberam dos diversos mercados consumidores como pela grande divergencia de preços entre possuidores e compradores.

Os soberanos, depois de terem experimentado alguma melhora, fecharam hoje a 9$350 réis, a dinheiro.

Foi favoravel a posição das apolices geraes de 6 p. c., cujos preços regularam de 1:040$000 a 1:045$ a dinheiro. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas de 1:085$ a 1:090$ a dinheiro, as provinciaes de 200$ á razão de 1:010$ e as de 500$ a 1:010$ e 1:015$.

O mercado de acções esteve em constante apathia e frouxidão de preços. Quasi todas as transacções effectuadas foram de lotes pequenos, e notou-se sempre maior numero de vendedores de titulos do que compradores! Adiante publicamos o resumo dos preços pagos nas differentes transacções que se realisaram.

Houve, no decurso d'esta quinzena, facilidade nos descontos, cujas taxas regularam de 6 a 8 p. c.

SAL—O movimento d'este genero foi importante, e n'estes ultimos dias, sobretudo, notou-se grande animação e procura. Cotamos hoje de 620 a 630 réis por alqueire.

VINAGRE—O superior de Portugal obtem de 120$ a 125$ por pip

xou um oitavo desde a nossa circular de 8 do corrente, expedida por este paquete.

Knowles & Foster.

Os *preços correntes* a que este telegramma se refere são os seguintes:

Algodão de Pernambuco, maquina Firsts	9 3/4
Idem idem Seconds	8 3/4
Idem roda	10 1/2
Da Parahyba Firsts	9 1/2
Idem Seconds	8 3/4
Da Bahia Firsts	9 1/4
Idem Seconds	8 3/4
De Maceió maquina Firsts	9 1/4
Idem idem Seconds	8 3/4
Idem roda	9 1/2
Do Maranhão, maquina Firsts	9 1/2
Idem idem Seconds	9
Idem roda	10 1/2
Do Rio Grande, machina Firsts	9 1/2
Idem idem Seconds	8 3/4
Idem roda	10 1/2
Do Ceará fair	9 1/2
Do Rio de Janeiro	10 1/8
De Santos	10 1/8

PARTE MARITIMA

Porto 14 de novembro

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

NEW-YORK (por Lisboa)—Galera Jovem Thomaz, cap. Pelica, vinho e cortiça.

PARÁ—Barca Douro, cap. Silva, varios generos.

LIVERPOOL—Vapor ing. Cintra, cap. Lamb, ditos.

Idem 15

(Ás 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam: a barca Germania e um hiate ao O.

Vento L. (brando) e o mar bom.

Hontem ás 12 horas e 40 minutos da tarde sahiu o hiate Protector do Reino, para receber carga da barca Germania para melhor facilitar a entrada a este navio.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS—Em 6 de novembro, em Portsmouth, o Florida, de Granton para Lisboa—em 7, em Plymouth, o Keturah, de Lisboa—em 6, em Harwich, o Olive, de Faro—em 4, em Hamburg, o vapor Messina, de Lisboa—em 5, em Antwerp, o Anna, de Villa Nova.

SAHIDAS—Em 5 de novembro, de Leith, o Confidence, para Lisboa.

LIVERPOOL, 8 de novembro—Carrega para Lisboa o Dante, cap. Santos.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 14 de novembro

ENTRADAS

HAMBURGO, STEPHENSONS, ODESSA, MALAGA, GIBRALTAR E CASCAES 6 dias—Vapor all. Rio.

MARSELHA, CARTAGENA E MALAGA 25 dias—Vapor fr. Ville de Brest.

NEW-CASTLE 24 dias—Escuna ing. Racoon.

HAVRE 4 dias—Vapor Jurist.

SAHIDAS

LIVERPOOL—Vapor ing. Blanzer.

IDEM—Vapor ing. Flamsteed.

PORTOS DO BRAZIL E PACIFICO—Vapor ing. Tropic.

LLANELLY—Brigue ing. Betsey.

DUNKERQUE—Vapor ing. Mesopotamia.

CORREIO DE HOJE

O comboyo do correio chegou hoje com atrazo de 1 hora, não sendo comtudo isso devido a nenhum incidente na via.

Lisboa 14 de novembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Devia ter sido hoje assignado o decreto da demissão do snr. Jayme Moniz do cargo de ministro e secretario dos negocios de marinha e ultramar, e bem assim outro que s. exc.ª ha-de referendar acabando com os dizimos em Angola. Como a lei determina que antes de serem levadas á régia assignatura medidas d'aquella importancia seja ouvida a junta consultiva de ultramar, e como o snr. Jayme pelo seu estado de saude não póde sahir da cama, convidou os membros da mesma junta para irem hoje a sua casa, a fim de lhes apresentar aquelle decreto. Creio que elles accederam ao pedido e que não pozeram objecções á medida.

O chamado dizimo consiste em uma contribuição que pagam os pretos. Não sei se o snr. Jayme acaba inteiramente com essa contribuição ou se a substitue por outra.

O que parece mais conveniente ás pessoas entendidas no assumpto é que o governo se entenda com os regulos, que estão em boa harmonia comnosco fazendo-os responsaveis pelo pagamento do imposto ficando-lhes o encargo de o exigirem dos seus vassalos.

D'este modo teriamos uma somma valiosa e certa sem os incommodos e difficuldades da cobrança, que tornam muito exiguo o rendimento dos dizimos.

Já ouvi que por este systema nós poderiamos receber por anno quantia não inferior a 300 contos! Se assim é, vale bem a pena prestar-se attenção ao assumpto, e oxalá que o snr. Jayme tenha resolvido a questão de um modo favoravel aos nossos interesses.

As colonias tem-nos custado muitos sacrificios, mas algumas d'ellas já se acham em circumstancias de compensar a despeza feita e tel-o-iamos conseguido se os ministros da marinha fossem mais competentes ou tivessem tido tempo de pôr em execução um plano bem estudado de providencias harmonicas que mutuamente se completassem, sendo a base d'essas providencias a navegação a vapor entre a metropole e todas as provincias ultramarinas. Emquanto isso não succeder e não fôr escolhido pessoal competente, as cousas continuarão mal como se acham.

—Foi hoje assignado por S. M. el-rei um decreto reconhecendo existencia juridica e authorisando a fazer operações em Portugal, na conformidade da lei de 22 de junho de 1867, das sociedades anonymas, a companhia fundada no imperio do Brazil com o titulo Companhia Carris de Lisboa, que tem por fim especial explorar a concessão feita em tempo pelo governo aos snrs. Luciano Cordeiro & Irmão de uma linha de caminho de ferro americano, que partindo da ponte de Alcantara siga até Belem.

A proposito d'este decreto ouvi que os snrs. Luciano Cordeiro & Irmão tem affectos á junta consultiva de obras publicas os planos e traçados d'aquelle caminho, e parece que a mesma junta os approvou, como tambem ha tempo deu parecer favoravel com relação a plantas e traçados apresentados pelo snr. Mello e Faro a quem o governo tinha feito concessão analoga á dos snrs. Cordeiros!

A proposito d'esta linha de Lisboa, Alcantara e Belem, tem-se dado casos curiosos, como já tive occasião de dizer, e a questão cada vez se complica mais.

Eu não sei realmente como se hão-de fazer tantos caminhos, como os concedidos na mesma estrada, que tem sitios onde não muito á larga passam duas carroagens.

A pouca seriedade com que se tem tractado este negocio ha de produzir conflictos, e o publico é que ha de soffrer porque fica privado de um melhoramento importante, do qual o Porto disfructa ha talvez 1 anno.

Valerá a precedencia na concessão? A posterior prejudicará a anterior? Vigorarão ambas? E depois d'estas duas virá uma terceira, como já se annuncia?

O que parece é que a capital, por serem muitas as concessões para o estabelecimento de caminhos de ferro americanos ficará sem nenhum! *Quod abundat nocet.*

Hoje, por ser anniversario do fallecimento do snr. D. Miguel de Bragança, houve solemnes exequias mandadas celebrar pelos seus partidarios. Concorreram á funebre ceremonia, que se verificou na igreja dos Anjos, as pessoas mais notaveis do partido realista.

Falla-se na proxima nomeação do snr. dr. Boavida, deputado pelo Sabugal, e digno vigario geral de Beja, para o lugar de bispo de Macau.

Tambem se diz que brevemente será aposentado um empregado da alfandega de Lisboa, o qual será substituido por outro empregado de igual cathegoria da do Porto e não ha muitos mezes nomeado.

Hoje na alfandega abriu-se a caixa que continha os objectos que começaram hontem a ser despachados. Nada se lhe encontrou que denunciasse ideia de contrabando. O individuo que se apresentou hontem a fazer o despacho não voltou hoje.

Como se considerou que elle pretendera desviar da acção do fisco os objectos que metera no bolso, fica sujeito ao pagamento da multa que a lei marca.

O snr. Potier mostrou n'este serviço muita actividade, tino e honradez.

Está em discussão na junta consultiva de obras publicas o programma para as provas da ponte sobre o rio Douro, que teem de ser feitas na proxima semana.

Na feira da Gollegã, como já tive occasião de dizer, não foi adjudicado nenhum dos premios de honra, apesar de terem concorrido a elles dous creadores, que apresentaram dous grupos de 4 cavallos para sélla.

A alfandega de Lisboa, no mez de outubro ultimo rendeu 433:081$911 réis. A exportação foi no valor de 583:690$196 e a importação na de 1.105:621$655.

Os artigos de mais exportação, foram: azeite de oliveira, no valor de 35:296$680 réis; café, no de 42:417$930; vinho, no de 105:120$000; e cortiça, no de 31:706$000.

Os generos de mais importação foram: algodão em tecidos, no valor de 195:691$300 réis; arroz, 1.º typo, no de 75:167$000; café, no de 53:343$500; carvão de pedra, no de 44:430$000; lã em tecidos, no de 184:265$000; tabaco em bruto, em folha, no de 80:950$000; seda em tecidos, no de 51:412$000.

Comparada a receita do mez de outubro ultimo com a do anno passado, a differença a favor d'este anno foi de 23:894$896.

Entrou hoje a barra o vapor inglez «Stephania» que estava ha dous dias em Cascaes reparando as avarias que tinha nas caldeiras.

O vapor deve seguir para Falmouth com a carga de trigo que recebeu em Odessa.

A junta de saude naval foi hoje a bordo da corveta «D. João I» para inspeccionar o estado do navio e o da sua guarnição.

Chegaram hontem de Inglaterra no vapor «Neva» 50:000 libras para o thesouro publico e 20:000 para o banco Luzitano.

O carvão que a «Martinho de Mello» trouxe de Cardiff custou menos 88$000 réis por tonellada, incluindo todas as despezas do que o mesmo combustivel comprado em Lisboa!

Já se apresentaram no arsenal de marinha os calafates que ha tempo se despediram do serviço e que se haviam constituido em «grève».

Consta que o numero dos operarios das fabricas de tabacos de Lisboa e Porto filiados na Fraternidade Operaria é superior a 4:000.

O snr. infante D. Augusto mandou educar á sua custa opequeno indio que trouxe de Góa.

Acha-se em Lisboa o snr. visconde de Valmôr, viuvo.

A administração civil do departamento do Sena diz o «Jornal da Noute» mandou ao snr. Possidonio da Silva, presidente da sociedade dos architectos, nove grandes desenhos em que estão indicados por differentes côres os estragos causados no Hotel de Ville. O nosso solicito e esclarecido compatriota é convidado a tomar parte no concurso internacional para a reedificação d'aquelle monumento.

Segundo se vê da «Imprensa» da India, as noticias mais importantes são as seguintes:

A canhoneira a vapor «D. Maria Anna» deu fundo na barra de Aguada, no dia 7 do mez findo, procedente de Moçambique. Transportou 18 passageiros, no numero dos quaes estavam relacionados 11 degredados e alguns naufragos de um patacho inglez que apanharam na costa.

Na alfandega de Bombaim suscitaram-se duvidas para o despacho de armas de fogo que iam de Londres para alguns negociantes de Nova Goa.

No dia 3 foi assaltada por gente armada a casa do snr. Manoel Salvador Fernandes, de Assagão de Bordez. Os aggressores fizeram muitos tiros e depois de terem maltractado a caseira, levaram objectos de muito valor.

A'manhã sobe á scena em S. Carlos o «Fausto», de Gounod. A distribuição é a seguinte: Margarida, snr.ª Cortesi; Siebel, snr.ª Tiozzo; Fausto, snr. Fancelli; Mephistopheles, snr. Castelmary; Valentim, snr. Pandolfini.

Hontem no 4.º acto da «Africana» o tenor Facelli, o barytono Pandolfini e a prima dona Fricci cantaram admiravelmente.

Na extracção da loteria da Santa Casa da Misericordia verificada hoje foram premeados: com 5:000$000 réis o n.º 677; com 1:000$000 o n.º 1325; com 200$000 os n.os 1368 e 764: e com 100$000 os n.os 1920, 914, 2313, 2424 e 2598.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 43,98 e as pequenas a 44.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,70, ditos pequenos a 26,75 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções em inscripções de assentamento com semestre corrente a 43,92, 43,91, 43,93 e 43,93.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 12:500$063 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de réis 203:497$235.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 257 de 13 de novembro

MINISTERIO DO REINO

Licença de 60 dias ao secretario do governo civil do districto da Guarda, bacharel Antonio Mendes Duarte e Silva.

—Portaria convidando os estabelecimentos de instrucção superior para tomar parte na exposição universal de Vienna de Austria.

—Portaria declarando as certidões que devem apresentar os alumnos que pretenderem ser admittidos aos exames de habilitação estabelecidos pelas leis de 5 de dezembro de 1870, 29 de setembro de 1844 e 12 de agosto de 1854.

—Despachos effectuados pela direcção geral de instrucção publica em 9 e 12 do corrente.

—Approvado o compendio do systema metrico decimal, coordenado por Augusto Pereira de Moura, para uso das escholas de instrucção primaria.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Despachos effectuados pela direcção geral dos negocios de justiça em 24 de outubro e 12 de novembro.

—Decreto e instrucção do registo criminal e relatorio que o precede.

MINISTERIO DA FAZENDA

Listas n.os 857 e 858 dos bens que hão de ser arrematados nos dias 28 e 30 de dezembro no districto de Faro.

—Desenvolvimento da importação e exportação da alfandega da Horta e suas delegações no mez de setembro de 1872.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Estatutos do comicio provincial agricola de Braga.

—Portaria approvando os projectos relativos aos ollanços de estrada districtal de S. Martinho do Campo a Recarei, e de S. Christovão de Muro e Camposa.

Repetição da resolução n.º 739 do conselho geral das alfandegas por ter sahido com inexactidões n'um dos numeros passados do «Diario».

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

LISBOA 15, A'S 3 H. DA TARDE

Demanda a barra o vapor inglez «Astarte» vindo do Brazil.

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

PARIZ 13 ÁS 12 H. 45 M. DA NOUTE

Grevy foi reeleito presidente da assembleia. A discussão da interpellação de Changarnier sobre a viagem de Gambetta foi fixada para segunda-feira. Chanzy demittiu-se da presidencia do centro esquerdo pela julgar incompativel com o seu commando militar. Receia-se scisão da esquerda e do centro esquerdo.

BOLSA DE PARIZ 12—3 p. c. fr. 52,82. 5 p. c. idem (1871) 84,50. 5 p. c. (1872) 88,75 sem coupon. 3 p. c. hespanhol interno 26 1/4. Idem externo 30 1/8 a 29 5/8.

BOLSA DE LONDRES 12 — Portuguez 41 3/4.

MADRID 14 A'S 5 H. DA MANHÃ

O rei está levemente incommodado. Receia-se desordens na provincia de Cadiz.

PARIZ 13—A mensagem do snr. Thiers diz que o paiz está tranquillo, o commercio prospero, as finanças boas. O «deficit» é de 132 milhões. Recommenda ordem aos republicanos. A republica deve ser conservedora. D'outro modo, é impossivel mantel-a. Quando se tractar de dar á republica a forma conservadora, o governo manifestará lealmente a sua opinião.

LISBOA 14 A'S 10 H. 40 M. DA NOUTE

MADRID.—O banco de Pariz tomou letras do thesouro hespanhol até segunda-feira ao typo de 12 p. c. Annuncia-se a elevação do desconto no Banco de Inglaterra a 9 p. c.

A doença do rei Amadeu não é grave.

Contreras foi preso em Sevilha.

BOLSA DE MADRID 13—Consolidado interno 27,30. Id. externo 31,55. Bonds do thesouro 78,20. Cambio sobre Londres 49,15. Sobre Pariz 5,18.

BOLSA DE ANVERS 13—Tres p. c. hespanhol 29,00 Portuguez 40 5/8.

BOLSA DE AMSTERDAM 13 — Tres p. c. hesp. 29 1/4. Portuguez 40 3/4.

Saude e energia a todos por meio da deliciosa farinha salutifera, a Revalescière Du Barry, de Londres

DE hoje em diante pessoa alguma poderá pôr em duvida as curas maravilhosas obtidas pelo uso da REVALESCIÈRE DU BARRY. A's innumeras bençãos já recebidas temos a satisfação de juntar as do Papa. Acha-se constatado na «Gazette du Midi», Roma, 21 de julho de 1866—A saude do Padre Santo é excellente, sobretudo desde que, abstendo-se do uso de qualquer outro remedio, se serve nas suas refeições da REVALESCIÈRE DU BARRY, que tem operado n'elle resultados surprehendentes. Sua Santidade não cessa de louvar as vantagens que experimentou com o uso de tão excellente farinha, de que toma um prato a cada refeição».

Eis aqui ainda um pequeno extracto das 75:000 curas sem o auxilio de outros medicamentos, obtidos pela DELICIOSA REVALESCIÈRE DU BARRY, com o uso da qual se economisa cincoenta vezes o seu custo, do que se gastaria com outros remedios.—N.º 58:614. «Ex.mo snr.ª marqueza de Bréhan, de uma doença de figado com insomnias, hysterico, marasmo e palpitações intoleraveis, que haviam resistido aos melhores medicos durante sete annos.—N.º 53:860. Mlle Gallard, de uma phthisita pulmonar (consumpção) depois de a haverem declarado incuravel, e de que não viveria senão alguns mezes. Hoje (em 1867) gosa de perfeita saude, o que prova exhuberantemente que a REVALESCIÈRE cura a phtisica.—N.º 46:270: M. James Roberts, negociante, de uma consumpção pulmonar, com tosse, vomitos, constipações e surdez de vinte cincos annos.—Du Barry, 26, praça Vendôme, Pariz.

Em caixas de lata de 250 grammas 500 réis; de 1/2 kilogramma 800 réis; de 1 kilogramma 1$400 réis; de 2 1/2 kilogrammas 3$200 réis; de 6 kilogrammas 6$400 réis; de 12 kilogrammas 12$000 réis.

A REVALESCIÈRE CHOCOLATADA DU BARRY, em pó é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutritivo, assimilhante, que fortifica os nervos e as carnes, sem causar dores de cabeça, irritações, nem outros inconvenientes dos chocolates ordinarios em uso.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas 500 réis; 24 chavenas 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis; 120 chavenas 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Agentes em Lisboa—Snrs. Barreto, rua do Loreto 28 e 30; Barral Irmão, rua Aurea 126 e 128.

Em Coimbra—Snr. Botelho de Vasconcellos, rua Larga.

No Porto—Desiré Rabir, rua de Cedofeita, 92.

Em Madrid—Calle de Valverde n.º 1.

Depositarios no Porto—M. J. de Souza Ferreira & Irmão, Bainharia, 77; J. R. Sequeira, Bainharia, casa vermelha, e Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36.

Vende-se tambem em todas as melhores pharmacias e confeitarias de todas as cidades de Portugal.

Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito central—Snrs. Serzedello & C.ª, largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. (3)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

THE ILLUSTRATED LONDON ALMANACH FOR 1873

PREÇO 360 RÉIS

Na Livraria Internacional de E. Chardron. (5695)

O SEGREDO DA VISCONDESSA

ROMANCE ORIGINAL

Por Pinheiro Chagas

Um volume em 8.º nitidamente impresso em excellente papel. Preço 500 réis.

O cosinheiro dos cosinheiros

1 vol. em 8.º ornado de 40 gravuras, com 752 paginas solidamente cartonado

Destinado ás boas donas de casa

PREÇO 1$000 RÉIS

Estas obras são francas de porte a quem envie, em sellos ou vales do correio, seu importe a P. Plantier, travessa da Victoria, 71, Lisboa. (5407)

Almanack da Familia Catholica PARA 1873

PELO PADRE JOÃO ANTONIO DA SILVA SAMPAIO — 40 RÉIS

ENTRETENIMENTOS do coração devoto com o Santissimo Coração de Jesus—200 réis.

O MARTYR DO GOLGOTA, tradições do Oriente, por H. P. Escrich—1$200 réis.

GURY, THEOLOGIA MORALIS, annotata Bellarinii.

SCAVINI, Theologia Moralis.

E muitos outros livros de piedade e instrucção.

A' venda na Livraria Catholica Portuense, praça de D. Pedro, 131. (5554)

A REVOLUÇÃO SOCIAL

ANALYSE DAS DOUTRINAS DA ASSOCIAÇÃO

INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

POR

J. J. Rodrigues de Freitas Junior

Um volume 300 réis.

VENDE-SE na livraria de Viuva Moré e na de E. Chardron. (493)

ATALA

OBRA prima de Chateaubriand, com gravuras, sendo os desenhos de Gustavo Doré. Traducção de Guilherme Braga. Os editores participam que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes livrarias do reino.

O seu custo será por assignatura:

10 cadernetas a 500 réis cada uma... 5$000

Obra avulso..... 8$000 (4479)

ESPECTACULOS

Sexta-feira 15 de novembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense. — O drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros — «Os Piratas da Savana».—A's 7 horas e meia.

Domingo 17 de novembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza. —Companhia dramatica portuense.—O drama em 5 actos e 6 quadros.—«Os Piratas da Savana».—A's 7 horas e meia.

T. CIRCO.—Companhia dramatica nacional.—Empreza de E. Lanneuville.—O drama phantastico em 4 actos, um prologo e onze quadros, «Fausto». —A's 7 horas e 3 quartos. — Os bilhetes desde já se acham á venda no escriptorio da empreza.

N. B.—O beneficio do actor Silva, annunciado para o dia 16, só tem lugar domingo 24, em consequencia de não estar ainda prompto o vestuario para a peça—«O Diabo».

PALACIO DE CRYSTAL.—A's 5 horas da tarde.—Pela ultima vez—o quadro plastico, «O juizo final, ou fim do mundo».—A valsa do «Barba Azul», cantada pelas creanças, e a canção do general Boumda «Grande Duchesse» Piff!! Paff!! Puff!! —A comedia em um acto — «A Magnitisada».— A banda de infanteria n.º 10 tocará até ás 5 horas e 3 quartos.—Entrada geral 200 réis — Meias entradas 100 réis. —Os bilhetes annaes teem 50 por cento de abatimento. —Entrada para os jardins 40 réis, sendo levados em conta a quem resolva depois entrar para o espectaculo.

ANNUNCIOS

A' caridade publica

ANNA Albina, moradora na travessa do Carregal n.º 49, acha-se convalescendo de uma perigosa enfermidade que a reteve no leito da dôr. Não tendo meios alguns para a sua subsistencia nem para uma filhinha que está em sua companhia, pede ás pessoas bemfasejas que a soccorram com uma esmola.

Agradecimento

MARCIZO José da Silva, Manoel de Freitas Lima Guimarães e Francisco da Costa Espilheira veem por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram assistir aos resquicios de gloria de sua innocente filha, neta e sobrinha Maria na igreja de Santo Ildefonso no dia 11 do corrente, protestando, não só ás pessoas que assistiram ao dito responso como ás quellas que os coadjuvaram nos convites, o seu reconhecimento.

Porto, 12 de novembro de 1872. (5681)

Fallecimento e convite

TENDO fallecido no hospital de S. Francisco João de Souza Cardoso, seu pai, irmã e primo, Joaquim João Cardoso, D. Maria de Castro Cardoso e Damião João Cardoso, pedem ás pessoas da sua amisade e do finado o distincto obsequio de assistirem ao responso de sepultura ás Ave-Marias de hoje na igreja dos Terceiros Franciscanos.

Pedem desculpa de cumprimentos. (5718)

Agradecimento

MANOEL Monteiro de Souza, Francisco da Silva Ferreira, José da Silva Ferreira, e Agostinho José da Silva Guimarães tendo procurado agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de assistir ao responso de sepultura que por alma de sua mulher e sobrinha Maria Julia Gandra Ferreira, se rezaram na noute de 8 do corrente na igreja de Santo Ildefonso veem por este meio agradecer áquellas a quem involuntariamente deixassem de o fazer e a todas protestar seu eterno reconhecimento. (5716)

Agradecimento

ANTONIO José de Souza, Francisco José de Mesquita, Joaquim José de Mesquita, José Francisco Ferreira, Francisco Cardoso Valente e José Nicolau de Almeida agradecem por este meio a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram assistir aos officios de corpo presente que tiveram lugar no dia 26 do mez proximo passado na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do finado snr. Joaquim José de Lisboa. (5683)

DEFINITORIO

VILLA NOVA DE GAYA

NO dia 17 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja matriz de Santa Marinha, reunir-se-ha em definitorio a confraria do SS. Sacramento da mesma freguezia, a fim de ser presente e discutido o parecer sobre o projecto de novos estatutos, elaborado pela commissão para esse fim nomeada.

Villa Nova de Gaya, 13 de novembro de 1872.

Francisco Rodrigues Lima,

Escrivão. (5697)

Uma bella imagem

NO largo de Santo André n.º 43 existe uma bella imagem de S. Sebastião, de 6 palmos de altura; é obra muito perfeita, executada por um dos melhores esculptores d'esta cidade e encarnada pelo pintor o snr. Pereira. Dispõe-se d'ella por preço modico e tracta-se na rua do Bomjardim, 533. (5620)

Manoel Joaquim Galante & C.ª

FAZEM publico que do dia 24 do corrente em diante só continuam a ter corridas diarias saindo da Povoa para o Porto ás 8 horas da manhã e do Porto para a Povoa ás 9 horas da manhã, continuando sempre a ter carros para fretar em ambos os pontos.

Porto, 15 de novembro de 1872. (5717)

CONGOSTAS, 1

Bom queijo inglez

Receberam-se seis qualidades (5719)

TEM de se remover d'esta cidade para Carreiros na Foz, toda a esquadria da extincta capella de Santo Eloy, que existe ao pé da igreja de S. Francisco, quem se quizer encarregar d'esta remoção, queira dirigir-se á travessa da rua de S. João, n.os 1 a 11. (5710)

Phosphoros amorphos sueco

ACABA de chegar uma grande partida ao deposito em Lisboa, travessa do Sequeiro das Chagas n.º 1, que pódem ser transportados pelo caminho de ferro nos mesmos caixotes em que estão, achando-se removidas todas as difficuldades que havia para o seu transporte. (5715)

DEPOSITO

DE

CERVEJA DE BAVIERA E CAFÉ

PRAÇA DE D. PEDRO, 123

SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1872

TEVE lugar a abertura do novo deposito de cerveja de John Henry Jansen & C.ª No mesmo estabelecimento encontra-se a toda e qualquer hora o seguinte: A muito afamada cerveja Bock-bier como todas as outras qualidades já conhecidas.

Grande e variado sortimento de vinhos nacionaes e estrangeiros a saber: Collares, Bucellas, Carcavellos, Moscatel, Madeira, Porto, Xerez, Champagne etc. etc.

Limonada gazoza, soda water e mais refrescos.

Licores, cognac muito superior e outras bebidas espirituosas.

Comidas quentes e frias.

N. B. Tudo servido com o maior esmero possivel. Encontram-se gabinetes reservados. O estabelecimento estará aberto até depois da meia noute. (5631)

Cão da Terra Nova

VENDE-SE um novo e de boa raça.

Cima de Muro n.º 140 (5579)

A VIUVA Rita Gomes dos Santos, com estabelecimento de alquilaria na rua Direita n.º 186, de Villa Nova de Gaya, annuncia ao respeitavel publico que resolveu estabelecer uma carreira de diligencias entre a dita villa e a freguezia de Arcozello ás terças-feiras e sabbados de cada semana, partindo da ponte pensil (lado de Villa Nova) ás 5 horas e meia da manhã para o Corvo e d'aqui para Villa Nova ás 7 horas da manhã. De tarde partirá para o Corvo ás 4 horas e meia e de lá para Villa Nova ás 6 horas. Preços:—De Villa Nova a Villar do Paraizo 120 réis, á Chamorra e Gulpilhares 160 réis e a Arcozello 240 réis. A mesma annunciante tambem participa que ás quartas-feiras de todas as semanas fará partir uma diligencia do mesmo sitio da ponte pensil á feira dos Carvalhos, ao meio dia, voltando d'alli ás 5 horas da tarde, aos preços de, tanto ida como volta 140 réis por cada pessoa. A annunciante espera a concorrencia dos seus freguezes, na certeza de que fará quanto possivel lhe fôr para que as suas diligencias satisfaçam completamente as exigencias do respeitavel publico.

Villa Nova de Gaya, 12 de novembro de 1872. (5674)

Barris de petroleo

COMPRAM-SE com vantagem para os vendedores; rua da Ferraria 57. (5680)

PREVINEM-SE os snrs. marceneiros de que na rua de Santo André n.º 132 ha deposito de colla de Traz-os-Montes. Preço do arratel 120 réis. (5698)

AULA DE COMMERCIO

G. P. de Souza continua a leccionar desde as 4 horas da tarde em diante, rua de S. Lazaro n.º 834. (5515)

CORRÊA

319—RUA FORMOZA—321

RECEBEU para a presente estação bonito sortimento de fachas, vestidos proprios para passeio, salas, etc.

Sortimento de capas para senhora, gorgorões, sedas pretas e de côres.

Muitos artigos de gosto.

PREÇOS BARATOS (5550)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima de Villa n.os 21 a 29), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (4497)

Pipas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

PARA ENVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre de vinho muito superior para conservas, e uso de meza e saladas, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho. (3989)

NA praia da Granja vendem se 3 predios n.os 2, 3 e 4, sitos no Quintorio do Norte, nas condições proprias para uso de banhos do mar; para tractar e mais esclarecimentos na praça de D. Pedro n.º 70, em casa dos snrs. José Francisco de Moraes & Filhos, no Porto. (3986

VENDE-SE a casa com os n.os 30 e 32 situada na rua dos Inglezes, d'esta cidade. Quem a pretender falle na rua de Santa Catharina n.º 332. (5677)

ESTABELECEU-SE um talho de carnes verdes, na freguezia de Valbom, proximo á quinta do Freixo, ao pé de Campanhã, a 90 réis e a 110 réis cada 459 grammas que corresponde a um arratel do antigo peso. Boa carne e bom peso. (5393)

DYNAMITO

POLVORA DE PATENTE PARA EXPLOSÃO

INVENÇÃO DE ALFREDO NOBEL

Vende-se em Bellomonte n.º 99 (5672)

VENDE-SE um quintal na rua do Bomjardim n.º 1045; quem o quizer comprar póde fallar com o seu dono na casa immediata a n.º 1043, desde as 10 horas até ao meio dia. (5140)

Novo armazem com papel

12—Largo dos Loyos—14

CHEGOU a este estabelecimento um variado sortido de livros em branco, pastas para guardar papeis, prensas para copiar e boa tinta violeta, que tudo se venderá por preços muito rasoaveis. (5466)

ROMAIN CHAIX

131, RUA DE SANTO ANTONIO, 133

FABRICA DE LUVAS DE 1.ª QUALIDADE

Foi Berard & Romain (4809)

PIPAS para azeite muito bem conservadas; vendem-se na rua das Flores n.º 110, 1.º andar. (5572)

Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa francezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24. (4190)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

67—Rua de Santo Antonio—67

(ABAIXO DO THEATRO BAQUET) (5558)

H. Biondetti, cavalleiro de varias ordens por serviços prestados pela sua ligadura reguladora para a cura das hernias.—Dirigir-se da 1 ás 4 horas da tarde á rua Vivienne, 48—Pariz. (4875)

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira a preparada na pharmacia Rosa—em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65. (37)

Aula de commercio

O Curso—(de 3 a 4 mezes) partidas compostas.

2.º—(de 6 a 8 mezes) partidas simples e compostas; cambios, arithmetica, systema metrico, etc.

3.º—(2 annos) partidas simples, mixtas e compostas, arithmetica, systema monetario e cambial, metrologia, algebra, historia commercial, noções sobre o Codigo Commercial e economia politica.

4.º—Calligraphia (em 15 horas).

5.º—Portuguez, francez, inglez, hespanhol, etc.

RUA CHÃ N.º 101 (4903)

Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga, vende-se na rua do Almada n.º 90—1.º andar, e 109 e 111. (4108)

Bernardo Carneiro Vieira de Souza

O PROPRIETARIO acima nomeado vende 10 annualidades da Companhia Tutelar; quem as quizer comprar póde fallar com elle, na rua do Bomjardim n.º 1043, desde as 4 horas da tarde até ás 5. (5141)

Armazem em Villa Nova

ALUGA-SE um para 300 pipas e com agua, na rua do Pilar (Fervença) n.º 16. Falla-se na rua das Flores n.º 192. (1097)

PINAC

CIRURGIÃO DENTISTA DE SUA MAGESTADE

Rua de Santo Antonio n.º 170

CONSULTAS, operações, pós, escovas superiores e elixires para os dentes, etc., etc. (28)

Licor ferruginoso de Carrié

SEGUNDO a opinião de grande numero de medicos, não existe hoje preparação mais efficaz que este *licor* para curar a chlorosis, flores brancas de qualquer natureza, cachexia scrophulosa, diabete, enxaqueca, nevralgias, gastralgias, para fortificar as constituições fracas, activar as convalescenças, desenvolver as forças nas creanças fracas, especialmente meninas, e em todos os casos em que o sangue precisa do ferro. E' bem recebido pelo estomago e não provoca constipação. Unico deposito no Porto — PHARMACIA PINTO — Loyos 36. (5542)

MOLDURA DOURADA

PARA fazer caixilhos ha grande sortimento, e vende-se em conta na loja de vidros de Casimiro de Souza, Fontes & C.ª

26—Rua de D. Pedro—28 (32)

Instituto vaccinico municipal

CONTINUA nos paços do concelho a vaccinação, ás quintas-feiras de cada semana, desde o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado.

Armazens a alugar

NO predio de armazens na rua de Reimire, á Saibreira, ha dous cumes para alugar, sendo um de 620 pipas, ás duas, e outro de 294, recentemente reformados.

Para ver e tractar de ajuste falla-se na rua das Flores n.º 31—Porto. (160)

Hygiene e belleza dos cabellos

FLUIDO CIRCASSIANO

PARA restituir aos cabellos a côr primitiva sem causar prejuizo algum. Destroe a caspa e obsta á quéda dos cabellos.

Preço 600 réis

AVISO AO PUBLICO

O inventor do Fluido Circassiano previne que os effeitos d'este fluido são muito mais energicos do que qualquer outro preparado que se annuncie com o nome de agua circassiana.

Por este motivo previne para que se não illudam e declara que **o unico depositario no Porto é o Sequeira,** com drogaria na rua da Bainharia n.º 65. Casa Vermelha, esquina da Ponte Nova. (4790)

PHOTOGRAPHIA NACIONAL

1 — Picaria — 1

Chalet expressamente construido no pavimento superior do jardim

PARA satisfazer a todas as exigencias da arte photographica continúa, dirigido pelo habil photographo francez Mr. Lefebvre, a estar aberto ao publico desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

N'este estabelecimento não se entregam retratos sem que satisfaçam completamente as pessoas interessadas. Preços rasoaveis. (36)

ANDRADE

CIRURGIÃO-DENTISTA

PORTO—RUA DE SANTO ANTONIO N.º 110

Em frente ao theatro Baquet (565)

VENDE-SE

A QUINTA das Devezas, proxima da estação do mesmo nome, em Villa Nova de Gaya, Compõe-se de casa nobre com muitos commodos, capella, casa para case

Companhia Fiação Portuense

SOCIEDADE ANONYMA

Responsabilidade limitada

NÃO tendo sido acceites 43 e meia acções da emissão authorisada em assembleia geral de 14 de outubro, em cumprimento da resolução n'ella tomada, a direcção fará venda d'ellas em leilão aos snrs. accionistas no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, rua de D. Pedro n.º 32, 2.º andar; são por isso convidados os snrs. accionistas que as pertenderem a comparecer no indicado dia e local.

Porto, 9 de novembro de 1872.

Os directores,

Clemente José da Silva Nunes,
Raymundo Joaquim Martins,
Francisco dos Santos Carneiro.

(5659)

POR ordem superior se faz publico que no dia 19 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, se procederá no proprio lugar á arrematação de todos os materiaes (excepto a pedra) pertencentes á casa sita na rua de Villar, que tem os n.os 91, 93 e 95.

As condições d'esta arrematação estão patentes na secretaria da municipalidade para quem as quizer examinar.

Porto e paços do concelho, 14 de novembro de 1872.

O escrivão da exc.ma camara,

Antonio Augusto Alves de Souza.

(5712)

NOVA CASA FELIZ

RUA DAS FLORES N.os 17 e 19 — PORTO

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

EXTRACÇÃO NO DIA 30 DO CORRENTE

Premio grande réis 12:000$000

LUIZ MARIA DA COSTA BRANDÃO

TEM á venda bilhetes e fracções de differentes preços, d'este sorteio. Satisfaz com promptidão encommendas para as provincias. (5713)

Que bella occasião

VENDEM-SE duas pipas de riquissima geropiga branca e legitima de 1860, bem como duas pipas de riquissimo vinho velho de igual data. Rua dos Guindaes de Baixo n.º 130. (5702)

PEDIDO

PEDE SE o favor á familia que tiver ao seu serviço uma criada por nome Maria, da idade de 14 a 15 annos, de a mandar á casa onde está uma sua irmã, na Praça de Santa Thereza, a fim de tractarem da herança de uma sua tia, e visitar sua mãi que se acha doente no hospital; esta criada sahiu da casa do snr. Hypolito da rua do Almada no dia de S. João d'este anno. (5703)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um no largo de S. Domingos n.º 74. Falla-se na loja de vidros.

(5705)

DE janeiro em diante aluga-se em Gaya, no Pateo do Amaro, um armazem para 200 pipas; tem salão, caldeira, tanoaria e agua. Tracta-se no mesmo lugar, na quinta de S. Marcos. (5709)

Fallencia de José Vieira de Almeida

REUNIÃO DE CREDORES

TENDO o snr. juiz commissario assignado o dia 18 de dezembro, pelas 11 horas, para a reunião dos snrs. credores a fim de se tractar da verificação de creditos e resolver sobre qualquer concordata que o fallido apresente, roga-se aos mesmos snrs. hajam de comparecer no referido dia e hora no Tribunal do Commercio, munidos dos respectivos titulos e se adverte que nenhum reclamante póde representar mais do que um credor.

O solicitador,

Raphael Antonio Pereira Caldas.

(5708)

2.ª loteria extraordinaria de 1872

PREMIO GRANDE 12:000$000

APPARICIO SAMPAIO, rua das Flores n.º 218, tem á venda os bilhetes e fracções da actual loteria que se ha-de extrahir a 30 do corrente. (5700)

Bom emprego de capital

PARA quem quizer comprar tres moradas de casas, cinco grandes armazens e terreno adjacente proprio para edificações, com frente para o largo da Cancella Velha e para a rua do Bomjardim. Para fallar na rua das Taypas n.º 11—Porto. (5711)

SALCHICHARIA FRANCEZA

186—RUA DE SANTO ANTONIO—188

Recebeu manteiga de Hamburgo finissima (5714)

VENDE-SE a quinta denominada da Carreira, sita na freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães, e proxima ás Caldas das Taypas, composta de excellentes casas de habitação, bons bravios, boas terras lavradias, abundancia de agua e fructa, inclusivè laranja, com ramadas e boas arvores de vinho. Quem a pretender e d'ella quizer informações, dirija-se ao caseiro da mesma quinta, e aos snrs. Antonio do Espirito Santo e filho, da cidade de Guimarães. (2077)

EUCALYPTUS GLOBULUS

Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS (5484)

NO dia 18 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações, que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa dos tribunaes das audiencias, sita no extincto convento de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação voluntariamente dos bens de raiz seguintes:—N'esta cidade do Porto:—Uma morada de casas de dous andares, armazens, quintal com ramadas, arvores de fructo, jardim, e dous tanques de pedra, com agua, situada ao cimo da rua dos Caldeireiros, no Campo dos Martyres da Patria, com os n.os 143 e 144, de natureza de praso fateusim, foreira no dominio directo á exc.ma camara, d'esta cidade, a quem se paga o fôro annual de 160 réis, e o dominio da quarentena, e no emphyteutico a João Pacheco Pereira, a quem se paga annualmente 20$000 réis e o fôro censo de 3$500 réis, á Santa Casa da Mizericordia:—isto a requerimento de seus donos D. Florinda Ezilda Lisboa de Lima e marido José Maria de Lima.—E' escrivão do juizo da praça, Santos Lima. (5688)

Professor de musica

MANOEL José Gonçalves do Valle mudou-se para a rua do Bomfim n.º 180 A. Lecciona piano e canto, flauta e rebeca. (4961)

ALUGA-SE a casa n.º 156 da rua dos Bragas, propria para familia regular; tem quintal, agua na cosinha; para ver-se falla-se com o mestre sapateiro que mora defronte, e para tractar com seu dono, na rua dos Inglezes n.º 56 2.º andar, desde as 10 horas da manhã, ás 2 da tarde. (5452)

UMA casa de commissões com magnificas agencias de Inglaterra, Escocia, Allemanha e Russia, precisa de pessoa habilitada para se encarregar de solicitar ordens, dando-se ordenado ou interesse. Quem se achar nas circumstancias, podendo dar as abonações precisas, queira dirigir as suas propostas até 15 do proximo futuro novembro, a Y. Z., á rua do Sol n.º 77. (5390)

Tinta de oleo anti-corrosiva

A MAIS propria, duradoura e economica para conservar todas as qualidades de materiaes, como madeira, ferro, estuque, etc., expostos ao tempo:

VENTILADORES INGLEZES

Muito recommendaveis para as chaminés de fogões de sala, evitando completamente os defeitos de uma má tiragem da mesma. Continúa a sua introducção, vendendo-se a retalho no deposito de machinas da rua de S. Bento da Victoria n.º 10, onde se dão referencias de muitas propriedades no Porto, pintadas ha mais de tres annos, assim como dos ventiladores collocados. Tomam-se ordens para mandar vir toda a qualidade de machinismo para grandes ou pequenas industrias, motores, etc. (5685)

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE J.-P. LAROZE, PHARMACEUTICO EM PARIS.

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Unico deposito no *Porto*, na pharmacia de **Ferreira et Irmão**, rua da Bainharia, 77-79.

EXPEDIÇÕES, em casa de J.-P. LAROZE, em Paris, rue des Lions-St-Paul, 2.

(2393)

ATTENÇÃO

VENDE-SE uma egoa ingleza que trabalha só e de parelha. Tracta-se na rua de D. Maria II n.º 33, 1.º andar. (5621)

UM excellente estabelecimento agricola-commercial das proximidades d'esta cidade precisa de 2 a 2:400$000 réis em conta corrente, porém, juro que não exceda 6 por cento. Dão-se informações na rua do Sol n.º 77. (5673)

A substituição do oleo de figado de bacalhão

É ao iodo que o oleo de figado de bacalhão deve as suas propriedades; mas este medicamento é tão repugnante, tão difficil á digerir, que, desde que appareceo, tem-se procurado substituil-o.

Entre os productos propostos, ha um que tem sobrevivido, e que desde vinte annos é cada vez mais elogiado pelos medicos; é este producto, o *Xarope de rabano iodado, de Grimault e C.ª*, pharmaceuticos em Paris. Como o oleo de figado de bacalhão, contem naturalmente iodo, ligado ao succo eminentemente depurativo e sulforoso do *rabano, cochlearia*, e *agriões*. Para as pessoas fracas do peito é este o melhor medicamento e o mais forte depurativo que se póde aconselhar Os medicos de Paris prescrevem-no diariamente para as crianças pallidas e lymphaticas, para curar os enfartes das glandulas da garganta e para as diversas erupções na pelle e na cabeça.

O melhor dos peitoraes

As preparações balsamicas teem tido sempre uma reputação merecida para curar as *tosses, constipações, catarros, grippes, bronchites*, e *irritações do peito*. O *Xarope* é a *Massa de seiva de pinheiro*, de *Lagasse*, pharmaceutico em *Bordeos*, que contem os principios balsamicos e resinosos do pinheiro maritimo extrahidos pelo vapôr, são hoje os productos mais novos e mais procurados para estas differentes doenças. Os medicos de Paris costumão recommendar *Arcachon*, perto de Bordeos, ás pessoas atacadas de doenças de peito, para se curarem com as emanações perfumadas de pinheiro maritimo.

O MELHOR TONICO

O ferro e a quina são dois medicamentos d'uma efficacia heroica; o ferro contra todas as doenças provenientes de empobrecimento do sangue, a quina como tonico e fortificante. Logo, foi um grande serviço que o Sr. Grimault prestou á medicina, reunindo-os n'um medicamento que se chama *Xarope de quina ferruginoso;* e isto explica o successo que se obtem para se curar a pallidez, as dores de estomago, o fastio, a irregularidade da menstruação e o empobrecimento de sangue, e sobretudo para facilitar o desenvolvimento das meninas. Este mesmo medicamento existe sob a fórma de *vinho de quina ferruginoso de Malaga*.

CURA DA ASTHMA

Os cigarros de *cannabis indica (canamo indiano)* de Grimault et C.ª, pharmaceuticos em Paris, são o medicamento mais novo e mais efficaz contra a *asthma*, a *tisica laryngea, a extincção de voz, oppressão, suffocações, insomnias e nevralgias faciaes*.

(126)

DUPONT

ALFAIATE FRANCEZ

ANNUNCIA aos seus amigos e freguezes que mudou para a rua de Santo Antonio n.º 154, onde encontrarão um grande sortimento do que ha de melhor em fazendas francezas e inglezas, escolhidas por elle na sua viagem ao estrangeiro. (5388)

AGUA DE JANINA

Do Doutor **A. Ibon**

GRAVADO DE

COLORANTE DOS CABELLOS

E DE HYGIENA DO COURO CABELLUDO

A AGUA DE JANINA é **unica, inoffensiva e hygienica.** Ella dá aos cabellos uma côr natural e inalteravel; os faz macios, lustrosos e proprios a todos os penteados. Bem differente das tinturas, sua acção é completamente sem perigo, porque não entra na sua composição producto algum toxico ou irritante.

Seu uso, além das vantagens especiaes que offerece para tingir os cabellos, impede e destroe **as pellicullas (caspado cabeça), irrupções dartrosas**, etc., do couro cabelludo que ella conserva n'um estado perfeitamente normal e na maior limpeza.

PARIZ, S^r Hoix, rua Feydeau, 7.

PORTO, **Albano Abilio Andrade.**

(77)

Casa de campo

VENDE-SE uma com acommodações para numerosa familia no lugar de Arrotea em Valbom, com lindas vistas para o rio e cidade do Porto, muito bons ares, bom quintal, excellente agua. Para tractar na mesma com seu dono, das 11 ás 3 da tarde. (5548)

ARMAZEM CENTRAL

FREITAS GUIMARÃES

PRAÇA DE D. PEDRO

RECEBEU o mais variado e lindo sortimento das melhores fasendas proprias para a presente estação, sendo os famosos pannos Montanhac, impermeiaveis, castores, castorinas, pannos velludos para casacos, ratinas, e grande variedade de côrtes de casimira; malhas de lã, piugas de lã e algodão, chales-mantas para homem, casacos e capas de borracha, sortimento completo de fato feito, tanto para homem como para senhora, e muitos outros innumeros artigos, que só á vista os seus amigos e freguezes poderão avaliar. (5066)

FAZENDAS DE NOVIDADE

8—RUA DOS CLERIGOS—10

David de Souza Monteiro & Irmão Receberam de França e Inglaterra lindo sortimento de fazendas para vestidos, taes como: **setins de lã lisos e lavrados, diagonal, gorgorões, franjas, pompadour,** e outras fazendas de novidade, desde 300 réis até 1$000 réis cada metro.

Lindo sortido de chailes modernos, ditos de merino pretos, flanellas e reps para capas, sahidas de theatro, **sortimento de malhas,** capotes impermeaveis, belbutinas pretas, velludos, setins, sedas pretas e de côr, velludilhos, camisolas, toucas brancas para senhora, **lindo sortido de bordados,** meias de côr, chapéus, gollas e babeiros para creança, marquesinhas de setim com folhos, guarda-chuvas, **pelles, regalos e platinas,** de superior qualidade, e outras diversas fazendas que vendem por preços muito rasoaveis, pedindo a attenção de seus freguezes.

PREÇOS BARATOS (5512)

PRIMEIRA E ANTIGA Roriz **CASA FELIZ**

LOTERIA EXTRAORDINARIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

CAPITAL RÉIS . . . . . 40:000$000!!!

CUJA EXTRACÇÃO DEVE TER LUGAR NO DIA 30 DE NOVEMBRO IMPRETERIVELMENTE

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

Rua das Flores n.os 1 e 3 junto á igreja da Misericordia, e na mesma rua n.os 35, 37 e 39

TEM á venda bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, meios oitavos e cautelas de 500, 250 e 130 réis.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encommendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes. (5704)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

DEVE ser provido immediatamente o lugar de um **professor interino,** vago por circumstancias imprevistas n'um collegio d'esta cidade. O ordenado é de 150$000 réis ou mais, conforme as habilitações. Os pertendentes queiram enviar amplas informações sob as iniciaes X. Z. á rua do Sol n.º 77. (5639)

O DR. CARLOS KOTH

CIRURGIÃO-DENTISTA AMERICANO, recebe consultas desde as 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, na rua de D. Pedro n.º 17. (81)

VENDE-SE

UM «phaeton» e um «dog-cart» com todos os seus pertences no campo do ROU n.º 22 (Entre-quintas). Para tractar na rua da Reboleira n.º 55. (2589)

ARRENDAM-SE as casas na Regoa, onde está o hotel do fallecido José Antonio de Oliveira, por alcunha o Chafarica; quem as pretender dirija-se ás mesmas, ou no Porto, largo dos Loyos, 40. (4002)

VENDE-SE uma propriedade de casas sita na rua do Poço das Patas, (antiga rua do Meio) n.º 54 a 62, com frente para a travessa da rua do Poço das Patas n.os 23 a 35; quem a pretender falle na mesma.

Tambem se vende um motor da força de 3 cavallos reforçados, ou junto com a casa ou separado. (4812)

Capsulas para garrafas

LUIZ Gonçalves de Araujo, com armazem de papel no largo de S. Domingos n.º 65, recebeu grande sortimento de capsulas de côres e brancas para garrafas, assim como ETIQUETAS de côres para as mesmas. (2205)

FUNDOS HESPANHOES

CARMO, SOBRINHO & C.ª

COMPRAM e vendem consolidados, internos e externos. (4586)

ALUGA-SE um armazem sito na rua da Restauração, proximo ao hospital de Santo Antonio, da lotação de 600 pipas ás duas; quem o pretender falle na rua dos Clerigos n.º 64. (898)

Clyde Bottle Works Company Glasgow

D'ESTA acreditada fabrica vendem-se garrafas pretas de 6, 6 e meio e 7 ao gallão, e brancas de 6 e meio e 7, na rua da Reboleira n.º 55. (29)

PETROLEO

FONSECA & Araujo receberam ultimamente um carregamento de superior qualidade. Vendem a preço rasoavel e cumprem ordens para as provincias. (74)

BAGA nova de sabugueiro. Rua dos Inglezes n.º 44. (80)

INSCRIPÇÕES

LUIZ Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio, no largo da Feira de S. Bento n.os 30 e 32, compra e vende inscripções, coupons e acções de bancos e companhias. (5626)

QUEM pretender uma loja subterranea propria para recolher carvão, nos baixos da casa na rua da Reboleira, onde esteve o antigo hotel de Mary Castro, falle no largo dos Loyos, 40. (4004)

Venda de quinta

VENDE-SE a magnifica propriedade chamada da Faia, sita nos suburbios da villa de Amarante. Tem uma magestosa casa acastellada, immensas terras lavradias banhadas todas por agua, olivaes, pomares e matta, e tambem alguns fóros, com ou sem os quaes se vende. Para todos os esclarecimentos relativos á compra dirigir ao reverendo padre Manoel Cardoso de Carvalho, correio de Amarante, quinta da Faia. (8477)

Acções, inscripções e obrigações prediaes

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra acções dos differentes Bancos e Companhias, e se encarrega de transacções commerciaes, assim como de qualquer ordem de fóra da terra. (79)

PHARMACIE des Panoramas, Londres, deposito Hay-Market

GOPAHINE-MEGE

É tão energica que cura no termo regular de 6 dias as doenças..... sem nauseas, colicas ou dôres de estomago; CLERET, ph., 151, rua Montmartre: 4 e 5 francs. —Deposito em *Porto*, casa de **Henrique José Pinto; Souza Pereira.** (2163)

ALUGA-SE

UM excellente armazem, sito na rua Direita de Villa Nova de Gaya n.º 204, o qual poderá levar 240 pipas, ás duas. Quem o pretender falle no mesmo, ou com Joaquim Gonçalves da Silva. (168)

QUEM pretender arrendar duas moradas de casas de quatro andares com excellentes lojas para commercio, sitas na nova rua de S. Domingos, dirija-se ao largo dos Loyos, 40. (4003)

ALUGA-SE

UMA morada de casas de um andar e aguas-furtadas, com um armazem nos baixos da mesma e quintal, sita na rua do Montebello, proximo á Pasteleira com os n.os 494 a 496. Para se ver, falla-se na ilha proxima n.º 492, casa n.º 1, e para tractar, na rua das Flores, com Manoel Joaquim Coelho Pereira n.º 318. (3923)

Carneiro

RECEBEU grande sortimento de puxadores de vidro, porcellana, madeira e latão; ferros de brunir a vapor; chumbo, zinco, etc, etc.

410—Rua Formosa—414 (5256)

JOSÉ INSUA

Rua da Fonte Taurina n.os 28 e 30

TEM um deposito de carvão de New-Castle, proprio para fogões de sala e tambem para machina. (5187)

PHOTOGRAPHIA DE SALA & IRMÃO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUENSE DE 1865

95—BOMJARDIM—95

RETRATOS desde o maior ao menor formato: reproducções em todo o genero, e tudo o que pertence a photographia, o mais moderno.

Encarregam-se de ir aonde sejam precisos os seus trabalhos, ficando responsaveis pelo esmero dos mesmos, e os preços os mais rasoaveis. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. (3943)

AGUA CIRCASSIANA

AVISO AO PUBLICO

HERRINGS & C.ª, unicos inventores e depositarios da excellente **Agua Circassiana,** cujos maravilhosos resultados são tão conhecidos, previnem o publico para que se acautele contra uma quantidade de preparados que os seus authores annunciam da mesma fórma que a nossa **Agua Circassiana,** a fim de illudir o publico, explorando por este ruim meio não só a fama universal da nossa preparação, senão igualmente a boa fé do illustrado publico, que tem em tão grande estima a nossa **Agua Circassiana.**

Por estes motivos, e a fim de que o publico não seja illudido, declaramos que os nossos unicos agentes, no Porto, para a venda da **Agua Circassiana,** são os snrs. FERREIRA & IRMÃO, rua da Bainharia, 77 e 79, e que qualquer outro preparado que não seja comprado no estabelecimento dos ditos senhores, não tem nada de commum com a **Agua Circassiana.** (121)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

LINHA QUINZENAL

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

EBRO	30 de novembro	DOURO	13 de janeiro
BOYNE	13 » dezembro	LIFFEY	29 » janeiro
TIBER	29 » dezembro	NEVA	13 » fevereiro

O paquete de **13** toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete de **29** toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito rasoaveis

A's familias que viajarem para os portos do Brasil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 28, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.** (5676)

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paquete EBRO em 30 de novembro, em direitura para o Rio de Janeiro

Veja o outro annuncio n'esta mesma folha. (5701)

LIGNE PÉNINSULAIRE

HAVRE (COM ESCALA POR LISBOA)

No dia 15 do corrente espera-se o vapor—VILLE DE LISBONNE—, que partirá depois da indispensavel demora, para o Havre com escala por Lisboa.

Aceitam-se passageiros para este ultimo porto e carga e passageiros para o Havre. Escriptorio de Antonio Maria de Magalhães Junior, largo do Laranjal n.º 4. (5707)

Red Cross Line of Steamers

Maranhão e Pará

Para os portos acima sahirá depois da indispensavel demora em Lisboa o vapor paquete inglez — MARANHENSE—, de 1:854 toneladas, capitão Holgate, que se espera de Liverpool

DE 24 A 25 DO CORRENTE.

Para carga e passagens de 1.ª e 3.ª classes tracta-se com Pereiras & La Rocque, 120, rua dos Capellistas, 120, 2.º andar, ou n'esta cidade com Fulgencio José Pereira, rua de Cedofeita n.º 298. (5699)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—ALEXANDRA—, capitão James Burrel, espera-se no dia 18 do corrente para sahir no dia 22 impreterivelmente.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5661)

Copenhagen, Roads e Stockholmo

Sahirá com brevidade o patacho sueco—MIRANDA—, capitão Tyden.

O consignatario J. H. Andresen. (5706)

Hamburgo

A barca russiana—LOUIZE—, capitão O. Bauer, a sahir até ao dia 25 do corrente; para tractar com C. J. Schneider, Cima do Muro, 128. (5656)

Leith

A escuna ingleza—WEASEL—, capitão Thomaz Gosselin. Recebe carga e sahirá até 20 do corrente. (5642)

Hamburgo

A escuna hollandeza—HENRIETTE—, capitão W. H. Scholtens. Recebe carga e sahirá até o dia 22 do corrente.

Consignatarios **C. Coverley & C.ª**, Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5629)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho—LIDADOR—por se achar quasi carregado. Para a carga minda que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (4818)

AVISO

Rio de Janeiro

A nova galera—AUDACIA—acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Este navio feito á moderna, é um paquete; recebe passageiros aqui ou no Rio de Janeiro. Roga-se o favor de apresentarem seus passaportes e legalisarem suas passagens com Felix Pereira Barbosa Braga. Rua das Flores, 99 e 101. (5072)

AVISO

Rio de Janeiro

A barca—JOVEN ADELAIDE—acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa Offerece para todos o melhor tractamento. Pede-se aos snrs. passageiros o favor de apresentarem os seus passaportes e legalisarem suas passagens com José Carlos Ferreira Soares, travessa da Fabrica n.º 45, ao principio da rua da Picaria.

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—SAUDADE—acha-se prompta para seguir viagem em poucos dias.

Ainda recebe alguns passageiros. Tracta-se com Francisco Ignacio Xavier ou Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29. (5328)

Rio de Janeiro

A muito veleira barca—CERES—classificada em 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, rua de S. Bento da Victoria n.º 20. (5339)

AVISO AO PUBLICO

Rio de Janeiro

A galera—TENTADORA—acha-se prompta a seguir viagem. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos e tractamento, dando beliches para os de prôa. Roga-se aos snrs. passageiros que já tem passagem tomada a venham legalisar com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto. (5574)

Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e acceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para os de prôa, offerecendo o melhor tractamento possivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5529)

Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18. (4835)

Rio Grande do Sul

O brigue—UNIÃO—, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5095)

Rio Grande do Sul

O novo patacho—VIRGINIA—, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4688)

Rio Grande do Sul

A escuna—VICTOR MANOEL—vai sahir com muita brevidade por ter prompto a maior parte de seu carregamento; para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5669)

Rio Grande do Sul

Passagens reduzidas

O novo lugre de 1.ª viagem—JOSÉ ESTEVÃO—, capitão Francisco Pereira Coelho, a sahir com brevidade. Tracta-se com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes n.º 47. (4590)

Pernambuco

O brigue—TRIUMPHO—, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Theresa n.º 47. (4945)

Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua de Bomjardim n.º 266. (5235)

Bahia

O novo brigue—BOA SORTE—, de 1.ª classe, vai sahir em poucos dias, por ter prompto quasi todo o seu carregamento. Para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5432)

Loanda

O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é nessesaria a fiança. (4427)

Caminha

O hiate—RECREIO—, capitão Caldas, sahirá breve. Para carga, tracta-se com os despachantes Marcellino & C.ª, Muro da Ribeira n.º 62 e 63, ou com Daniel Irmãos. (5693)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO

108—Rua da Ferraria—108